

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 53 | Nº 713 | SETEMBRO DE 2019

SUPLEMENTAR

Verticalização é
caminho sem volta

ACADEMIA

História da instituição
médica mais antiga de SP

JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE

À luz da Medicina
e do Direito



SE NÃO FOSSE POR NOSSAS EQUIPES, ESSE CENTRO CIRÚRGICO SERIA APENAS MAIS UM EM SÃO PAULO.

Nossa estrutura está à sua disposição.

O Hospital Dom Alvarenga vem se aprimorando em todas as áreas para que médicos e suas equipes possam fazer o que sabem melhor: **salvar vidas**.

Com qualidade reconhecida e mais de **20 especialidades clínicas e cirúrgicas**, o Hospital Dom Alvarenga está preparado para realizar os **mais diversos tipos de cirurgia**, como oncológicas e cardiológicas. Também possui um **Centro de Diagnósticos** para fazer exames de imagem, laboratoriais, endoscópicos, hemodinâmica e um ambulatório médico, onde o **paciente é atendido com hora marcada**.

(11) 2163-1700

www.alvarenga.org.br

Av. Nazaré, 1361 - Ipiranga

Responsável Técnico: Dr. Cesar Buchalla Ferreira - CRM-SP 150124 - RQE 73711.



A conquista da **Acreditação nível Pleno ONA** é o reconhecimento da qualidade dos serviços prestados pelo Hospital Dom Alvarenga à população.

AA Hospital Dom Alvarenga
NOSSO DOM É SALVAR VIDAS

SEM DESTINO

AS DISCUSSÕES SOBRE o provimento de médicos fazem parte do cotidiano onde falta planejamento sobre o que fazer com eles. Urge tratar o assunto com seriedade, pois os profissionais da Medicina multiplicam-se exponencialmente e não lhes é oferecido qualquer perspectiva.

A matéria tem sido traduzida em números rasos, desprovidos de qualquer significado, visto que o número de habitantes não expressa demanda, nem a quantidade de médicos será suficiente para assegurar sua distribuição e, ainda menos, sua qualificação.

É preciso eleger os problemas de Saúde a serem enfrentados, determinar sua prevalência, priorizá-los, delinear as intervenções diagnósticas e terapêuticas apropriadas a partir das melhores evidências disponíveis, definir cronograma de ações e assegurar recursos financeiros às soluções pretendidas.

Para cada problema escolhido haverá um fluxo de cuidados a oferecer, envolvendo um conjunto específico de profissionais de Saúde. No que tange aos médicos, o enfrentamento de determinada afecção, uma cardiopatia congênita, por exemplo, exige neonatologista capaz de identificá-la ao nascimento, intensivista e cardiologista capazes de mantê-la no pré e pós-operatório, cirurgião e anestesista especializados para as intervenções que se fizerem necessárias.

Os profissionais de Medicina multiplicam-se exponencialmente e não lhes é oferecido qualquer perspectiva

Acrescente-se às equipes os enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas e tantos outros mais... Ofereçam-lhes, em distribuição estratégica, instalações adequadas, equipamentos, fármacos e demais insumos. Ter-se-á, ao final, um plano concreto, que permita prever quantos devem ser qualificados para sua execução e lhes seja reservado orçamento correspondente.

Somente assim será possível dimensionar o número de especialistas a



serem formados, organizar os programas de graduação e de treinamento em pós-graduação respectivos.

Sabendo o que se quer, e que há meios para consegui-lo, decidir-se-á com sensatez o caminho a seguir. Sem planejamento, nada disso faz qualquer sentido.

A falta de planejamento denota o descaso pela atenção à saúde das pessoas e desrespeito à dignidade dos profissionais da área.

Caminha-se sem ter onde chegar.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

JUDICIALIZAÇÃO EM DEBATE

HÁ ANOS, UM fenômeno vem tomando conta dos debates entre os agentes da Saúde: o aumento dos casos de judicialização, com pacientes demandando tratamentos e medicamentos dos sistemas público e privado. Como os valores consumidos nesse âmbito são cada vez maiores, os gestores, médicos e juristas têm de refletir sobre o que é a boa e a má judicialização.

Neste espírito, mais de 200 pessoas estiveram na sede da Associação Paulista de Medicina no início de agosto, durante o III Fórum de Judicialização na Saúde. Durante todo o dia, profissionais das mais diversas vertentes apresentaram dados, apontaram problemas e sugeriram resoluções. E a Revista da APM traz aos leitores, nesta edição, os principais debates ocorridos durante o evento.

No âmbito da saúde suplementar, abordamos outro fenômeno crescente: a verticalização dos planos de saúde. Ou seja, a aquisição de rede própria por parte das operadoras, que ficam responsáveis por cada vez mais etapas do atendimento. Os médicos refletem, nessa matéria, os prós e os contras dessa situação.

Também tratamos sobre as potencialidades do Programa Médicos pelo Brasil, que terá 18 mil vagas – entre as quais 13 mil em municípios de difícil provimento – para médicos na atenção básica, em um projeto aliado à educação continuada e à especialização. A expectativa é de que a novidade possa corrigir distorções causadas por iniciativas anteriores, como o Mais Médicos.

A entrevista do mês foi realizada com Ricardo Ferreira Bento, professor Titular da Faculdade de Medicina da USP. Ele é idealizador do projeto Ear Parade, que expôs esculturas de orelhas gigantes nas ruas, praças e avenidas de São Paulo no último mês, com o intuito de conscientizar a população sobre a importância de ouvir bem.

Confira ainda mais uma reportagem da nossa série sobre traumas, desta vez mostrando como eles afetam os idosos. Trazemos também um texto que explica o funcionamento e um pouco da extensa história da Academia de Medicina de São Paulo, casa que abriga os patronos da profissão no nosso estado. Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: **JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL** 1º Vice-Presidente: **DONALDO CERCI DA CUNHA** (in memoriam) 2º Vice-Presidente: **AKIRA ISHIDA** 3º Vice-Presidente: **JORGE CARLOS MACHADO CURI** 4º Vice-Presidente: **ROBERTO LOTFI JÚNIOR**

DIRETORES

Administrativo: **FLORISVAL MEINÃO** Administrativo Adjunto: **JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS** Científico: **ÁLVARO NAGIB ATALLAH** Científico Adjunto: **PAULO ANDRADE LOTUFO** Comunicações: **EVERALDO PORTO CUNHA** Comunicações Adjunto: **JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES** Cultural: **IVAN DE MELO ARAÚJO** Cultural Adjunto: **GUIDO ARTURO PALOMBA** Defesa Profissional: **MARUN DAVID CURY** Defesa Profissional Adjunto: **JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO** Economia Médica: **PAULO DE CONTI** Economia Médica Adjunta: **CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA** Eventos: **REGINA MARIA VOLPATO BEDONE** Eventos Adjunta: **MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA** Marketing: **ADEMAR ANZAI** Marketing Adjunto: **NICOLAU D'AMICO FILHO** 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LACILDES ROVELLA JÚNIOR** 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: **LUIZ CARLOS JOÃO** Previdência e Mutualismo: **CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO** Previdência e Mutualismo Adjunto: **PAULO TADEU FALANGHE** Responsabilidade Social: **EVANGELINA VORMITTAG** Responsabilidade Social Adjunto: **WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI** Secretário Geral: **ANTONIO JOSÉ GONÇALVES** 1º Secretário: **PAULO CEZAR MARIANI** Serviços aos Associados: **VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM** Serviços aos Associados Adjunto: **ROBERTO DE MELLO** Social: **RENATO AZEVEDO JÚNIOR** Social Adjunto: **ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO** Tecnologia de Informação: **ANTONIO CARLOS ENDRIGO** Tecnologia de Informação Adjunto: **MARCELO FERRAZ DE CAMPOS** 1º Distrital: **MARCIA PACHIEGA LANZIERI** 2º Distrital: **SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO** 3º Distrital: **CAMILLO SOUBHIA JÚNIOR** 4º Distrital: **EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA** 5º Distrital: **CLOVIS ARCUCIO MACHADO** 6º Distrital: **CLEUSA CASCAES DIAS** 7º Distrital: **IRENE PINTO SILVA MASCÍ** 8º Distrital: **GEOVANNE FURTADO SOUZA** 9º Distrital: **MARGARETE ASSIS LEMOS** 10º Distrital: **MARISA LOPES MIRANDA** 11º Distrital: **ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO** 12º Distrital: **LUÍS EDUARDO ANDROSSI** 13º Distrital: **OSVALDO CAIEL FILHO** 14º Distrital: **ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA**

CONSELHO FISCAL

Titulares: **BRUNO ZILBERSTEIN**, **CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ**, **CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA**, **FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR**, **CELSONO NOGUEIRA FONTÃO** Suplentes: **CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI**, **DAVID ALVES DE SOUZA LIMA**, **JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO**, **LUCIANO RABELLO CIRILLO**, **OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR**.

REVISTA DA APM • Edição nº 713 • Setembro de 2019

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunica@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: **CHICO DAMASO** [MTb 17.358/SP] Coordenadora de Comunicação: **GIOVANNA RODRIGUES** Repórteres: **GUILHERME ALMEIDA** e **KELI ROCHA** Estagiária: **JULIA ROHRER** Auxiliar Administrativo: **ÉRICA REJANE SOARES DOS SANTOS** Projeto Gráfico e Design: **INSTINTO**.

Gerente de Marketing: **JORGE C. ASSUMPÇÃO** Comercialização: **MALU FERREIRA** (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br.



febrasgo.com.br

FEBRASGO 60 ANOS. UMA HISTÓRIA, MUITAS REALIZAÇÕES.

Para celebrar os 60 anos da Febrasgo, destacamos 10 realizações entre muitas que impactam direta e positivamente no atual dia a dia de ginecologistas e obstetras. Juntos fazemos a história desta Federação e trabalhamos para atingir nosso objetivo: proporcionar melhor saúde e mais bem estar para a mulher.

Conheça todas em www.febrasgo.org.br/realizacoes

ACESSE AGORA



Uma história, muitas realizações.



1 TEGO: REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DAS PROVAS

2 PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DA FEBRASGO: ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA DAS MULHERES E DOS MÉDICOS

3 RENOVAÇÃO DA MARCA FEBRASGO, DA COMUNICAÇÃO E DA ESTRATÉGIA DIGITAL E EM REDES SOCIAIS

4 NOVA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA FORMAÇÃO DE RESIDENTES E CURSO DE PRECEPTORES 100% SUBSIDIADO PELA FEBRASGO

5 RBGO E FEMINA: AS REVISTAS DA FEBRASGO GANHAM FORÇA E ESPAÇO

6 FEBRASGO APOIA A REALIZAÇÃO DO MAIOR CONGRESSO MUNDIAL DA FIGO

7 ESCRIVENDO O FUTURO NO PRESENTE: INCENTIVO, APOIO E LANÇAMENTO DE LIVROS

8 POSICIONAMENTOS FEBRASGO: DEFININDO POSTURAS E DANDO MAIS TRANSPARÊNCIA ÀS RELAÇÕES

9 PROJETO ELA: FONTE DE INFORMAÇÃO ATUALIZADA E SEGURA PARA AS MULHERES

10 PESQUISA SOBRE EXPECTATIVA DA MULHER BRASILEIRA QUANTO À SUA VIDA SEXUAL E REPRODUTIVA

- 3 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4 EDITORIAL

MUNDO APM

9 RECURSOS

3ª edição do Fórum de Judicialização na Saúde da APM destaca a importância de se avançar em direção à sustentabilidade financeira do sistema e às garantias de segurança no atendimento

18 SAÚDE PÚBLICA

Novo programa do Ministério da Saúde, Médicos pelo Brasil corrige falhas do Mais Médicos em relação à legislação trabalhista e aos diplomas válidos no Brasil

22 SUPLEMENTAR

Verticalização se estabelece e cresce cada vez mais; médicos preocupam-se com a falta de livre escolha dos pacientes que resultará do processo

24 ENTREVISTA

Professor titular da FMUSP, Ricardo Ferreira Bento conscientiza a população sobre a necessidade de ouvir bem

RADAR

- 38 GIRO
- 40 GIRO REGIONAL
- 42 AGENDA CULTURAL
- 44 AGENDA CIENTÍFICA

com a Ear Parade, exposição de arte urbana

28 ESPECIAL

Na terceira reportagem da nossa série especial sobre Trauma, abordamos o tema sob o aspecto da terceira idade

30 DISTRITAIS

10ª Região tem Dracena e Presidente Prudente

32 NOTÁVEIS

Conheça mais sobre a Academia de Medicina de São Paulo, que reúne um grupo de reconhecidos profissionais que prezam pela qualidade da Saúde e da educação médica

36 ARTIGO

Douglas Antonio Rodrigues fala sobre a atenção à saúde para a população indígena do Xingu

MURAL

- 46 CLUB|APM
- 48 CLASSIFICADOS
- 50 EU USO, EU APROVO



9



18



22



24



32

CAPA: ALEX KIDD | FOTOS: ALEX KIDD / LUIS MELENDEZ / TRAMPXEL / LUAN ALMEIDA E FLÁVIO SANTANA / ACERVO GUIDO ARTURO PALOMBA



XXXIII CONGRESSO
BRASILEIRO DE **CEFALEIA**
XIV CONGRESSO DE DOR OROFACIAL

PALESTRANTES
INTERNACIONAIS



O MAIOR CONGRESSO DE CEFALEIA DA AMÉRICA LATINA CONTARÁ COM GRANDE TIME DE ESPECIALISTAS NO ASSUNTO!

Confira algumas das atrações internacionais que já confirmaram presença no evento:



Dr. Alex Espinoza Giacomozzi
Chefe do Departamento de Enfermidades do Sistema Nervoso da Clínica Redsalud, em Santiago (Chile)



Dr. Andrew Blumenfeld
Diretor do Centro de Cefaleia do Sul da Califórnia, em San Diego (EUA)



Rima M. Dafer, MD, MPH
Neurologista especialista em Acidente Vascular Encefálico e Cefaleia e professora de Ciências Neurológicas na Universidade Rush, de Chicago (EUA)



Sheena K. Aurora, MD
Ex-professora associada da Clínica de Neurologia na Faculdade de Medicina da Universidade de Stanford (EUA)



Dr. Stephen D. Silberstein
Professor de Neurologia e diretor do Jefferson Headache Center, na Thomas Jefferson University (EUA)

Será uma experiência única!

*Participe do evento
que vai revolucionar o
tratamento da cefaleia
no Brasil!*

Acesse www.apm.org.br/cefaleia e garanta sua inscrição!

Local/Informação/Inscrição

CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS
Av. Rebouças, 600 - Pinheiros - São Paulo/SP
Tel.: (11) 3188-4281 | inscricoes@apm.org.br



Scaneie o QRcode e tenha acesso a todas as informações do Congresso.

Patrocínio Diamond



Apoio



Realização



Organização





#narizentupido Você sabe o que isso quer dizer?

Quer dizer que seus filhos adoram brincar na chuva. Isso é tão previsível quanto a gripe que eles podem pegar depois disso. Por isso, e para todos os outros momentos da vida, a Bradesco Seguros está sempre ao seu lado. Faça um Bradesco Saúde para seus Funcionários. Planos para empresas a partir de 3 pessoas.

Fale com o seu Corretor ou vá a uma Agência Bradesco.



Central de Relacionamento: 4004 2700 / 0800 701 2700
SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor: 0800 727 9966
SAC - Deficiência Auditiva ou de Fala: 0800 701 2708
Ouvidoria: 0800 701 7000


bradesco
seguros
Com Você. Sempre.

Bradesco Saúde S/A - CNPJ: 92.693.118/0001-60. As informações e as imagens contidas neste material são indicativas. Os direitos e as obrigações das partes encontram-se nas Condições Gerais do Seguro contratado. Todos os serviços estão sujeitos a limites e especificações estabelecidos no contrato. A Bradesco Saúde não comercializa planos individuais. Lei nº 12.741/12 sobre tributos incidentes. PIS: 0,65%; COFINS: 4,00%; e IOF: entre 0% e 7,38%¹. Apurados e recolhidos nos termos da legislação aplicável.



JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE

3ª edição do fórum da Associação Paulista de Medicina destaca a importância de se avançar em direção à sustentabilidade financeira do sistema e às garantias de segurança no atendimento

POR KELI ROCHA COLAGENS ALEX KIDD



FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA

ATENÇÃO ESPECIAL APM está envolvida com o tema desde o fim de 2011

ESPERAMOS ALCANÇAR um novo patamar de discussão para essa importante pauta, seja no sistema público ou no privado." Com essas palavras, o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, iniciou a terceira edição do Fórum de Judicialização na Saúde, promovido pela entidade no dia 9 de agosto. Cerca de 200 pessoas, entre médicos e juristas, participaram.

O diretor de Defesa Profissional, Marun David Cury, rememora que a judicialização há tempos é tratada com atenção pela APM. "Em 2011, fomos ao doutor Arnaldo Hossepian Salles Lima Junior [atual promotor de Justiça do Ministério Público do Estado de São Paulo], a quem expusemos a preocupação com a alta demanda de processos. Ele achou importante a iniciativa e o comprometimento de representantes da área médica com a questão e iniciamos o trabalho em conjunto."

Conforme relatório do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 1.778.269 processos foram ajuizados entre 2014 e 2017. Entre os tópicos, os planos de saúde lideram, com 564.090 ações. Em segundo lugar vem o fornecimento de medicamentos pelo Sistema Único de Saúde, com 420.930 processos.

De acordo com o secretário executivo da Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, Alberto Hideki Kanamura, o orçamento atual de custos com a judicialização na Saúde é de aproximadamente R\$ 450 milhões, sendo outros R\$ 450 milhões em processos administrativos que seriam possivelmente judicializados, como medicamentos e procedimentos não incorporados pelo sistema. "Então, gastamos em torno de R\$ 900 milhões, em 2018, para atender uma média de 50 mil pessoas, o que representa 7,5% da verba total de custeio da Secretaria." Confira a cobertura completa dos quatro módulos do fórum nas páginas a seguir. >>

IMPACTO NOS ORÇAMENTOS PÚBLICO E PRIVADO

Primeiro módulo do III Fórum de Judicialização na Saúde da APM discute papel do MP, incorporação de novas tecnologias e litigiosidade

POR KELI ROCHA

COM A PALESTRA “O papel do Ministério Público na Defesa do SUS”, o 4º promotor de Justiça de Direitos Humanos do Ministério Público de São Paulo, Arthur Pinto Filho, abriu o primeiro módulo do III Fórum de Judicialização na Saúde da Associação Paulista de Medicina, coordenado pelo diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto.

Ele fez um breve relato histórico sobre o Fórum Nacional de Saúde, do Conselho Nacional de Justiça, criado há quatro anos, com a judicialização como primeiro tema de discussão. Hoje, o órgão conta com Núcleos de Apoio Técnico (NATs-Jus) em quase todos os estados brasileiros, formados por médicos que auxiliam juízes em demandas na área da Saúde.

Em seguida, o promotor esclareceu as atribuições do Ministério Público. “Defender o processo democrático é a grande tarefa do MP. Em segundo, cabe ao organismo defender as causas em que há dano coletivo, seja na saúde, no meio ambiente ou no patrimônio público. Ações individuais em busca de medicamento ou qualquer outro problema, por exemplo, são encaminhadas para a Defensoria Pública”, explica.

Falou ainda sobre a importância de os juízes se especializarem para entender o funcionamento do Sistema Único de Saúde. Mesmo com todas as dificuldades, a saúde pública conseguiu sair da Constituição e entrar na vida cotidiana das pessoas. Os usuários vão aos hospitais, fazem suas cirurgias, recebem seus medicamentos e assim vão evoluindo.”

Em seguida, sob o tema “A judicialização e os desafios para incorporação de novas tecnologias no SUS”, a assessora especial da Presidência do Conselho Federal de Medicina, Clarice Alegre Petramale, afirmou que a judicialização crescente - imbricada na própria estrutura democrática brasileira - tem afetado de forma significativa os orçamentos dos setores público e privado.

“São ações na Saúde que, na maioria das vezes, são decididas em liminares, às vezes em 72 horas. Os sistemas estão sofrendo com os sequestros de orçamentos para ações não planejadas.” Segundo Clarice, a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde teve um papel importante nos últimos anos ao criar um ambiente de avaliação tecnológica, inclusive com a



abertura de núcleos em estados e municípios e avaliação na saúde suplementar.

“É fundamental agora Conitec e Anvisa atuarem juntas na análise de medicamentos, para não haver lacunas e espaços para a judicialização”, pondera.

LITIGIOSIDADE

“Temos hoje uma alta taxa de judicialização brasileira, em torno de 130% de processos na área de Saúde nos últimos 10 anos, duas vezes mais que a taxa de crescimento de outras modalidades”, afirmou o presidente do *UnitedHealth Group Brasil*, Claudio Luiz Lottenberg, em sua exposição “A importância do diálogo no combate à litigiosidade”.

Ele entende que “há uma indústria de natureza jurídica que estimula a abertura de litígios”, e em consonância com o promotor Arthur Pinto Filho, reafirma que o Judiciário encara o consumidor sempre como o usuário em desvantagem. “É justamente esse o papel a ser exerci-

Hoje, há Núcleos de Apoio Técnico (NATs-Jus) em quase todos os estados brasileiros, formados por médicos que auxiliam juízes em demandas na área da Saúde

do pelas agências, criadas para mitigar confrontos de uma sociedade que quer ver seus direitos preservados. No entanto, com a politização das agências, não se utiliza necessariamente os melhores critérios técnicos e isso levou também a um desequilíbrio.”

Lottenberg reforçou também o dilema de proteção de um direito fundamental versus limitações orçamentárias. “Parte dos processos de judicialização da área privada muitas vezes ganham endereço dentro da esfera pública, com estímulos de advogados e de grupos organizados, distorcendo muitas vezes, e por completo, projetos orçamentários e contemplando uma pequena minoria com direitos talvez questionáveis.” >>

RACIONALIDADE NAS DECISÕES

Consequências da Judicialização, exigências do STJ e sustentabilidade dos sistemas de Saúde foram abordados no segundo módulo do evento

POR JULIA ROHRER*

ABRINDO AS APRESENTAÇÕES do segundo módulo do III Fórum de Judicialização na Saúde – também coordenado pelo diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto -, o professor titular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Giovanni Guido Cerri expôs o tema “Consequências da Judicialização na Saúde no Brasil”.

De acordo com ele, que já foi secretário estadual da Saúde de São Paulo, a despeito de o Brasil ter a maior extensão de cobertura custeada pelo Governo, há carência de investimentos na área por conta do desalinhamento de políticas públicas efetivas.

“Temos o único sistema que não deixa clara a extensão de sua abrangência. Todos os demais estados do mundo restringem a cobertura universal aos residentes permanentes do país ou de países parceiros, mas nem essa restrição é delimitada aqui”, afirma.

Segundo ele, dados de 2017, que não são exatos porque as informações não são precisas, apontam que as despesas com Judicialização na Saúde chegavam a R\$ 7 bilhões. “Entretanto, o custo administrativo desse sistema é esquecido, pois só se olha a ponta do iceberg em vez de analisar o todo.”

O PAPEL DO STJ

Em seguida, a procuradora do município de São Paulo e diretora do Departamento Técnico de Demandas Judiciais em Saúde, Nicolle Chistein Mesquita Marques Megda, apresentou o painel “Exigências do STJ para a prescrição de receitas nos casos de medicamentos não fornecidos pelo SUS”.

Para ela, o direito à Saúde previsto pela Constituição não é tão abrangente assim, visto que a política não é de “dar tudo para todos”, mas sim “dar tudo aquilo previsto pelo SUS”.

Nesse mesmo sentido, falou sobre uma série de situações hipotéticas nas quais se encaixariam as exigências do STJ para a requisição de medicamentos não disponíveis no Sistema Único de Saúde.

“A pessoa deveria demonstrar que ela não tem capacidade financeira para arcar com os custos de um medicamento. Depois, teria que juntar uma comprovação por meio de laudo médico fundamentado, circunstanciado, da imprescindibilidade ou necessidade do remédio, bem como a demonstração da ineficácia do tratamento nos protocolos estabelecidos pelo SUS”, esclareceu.

Além disso, de acordo com Nicolle, por meio de avaliação aprimorada dos casos, é possível que se forneçam drogas mais baratas e que possuam a mesma efetividade de outras de alto custo.

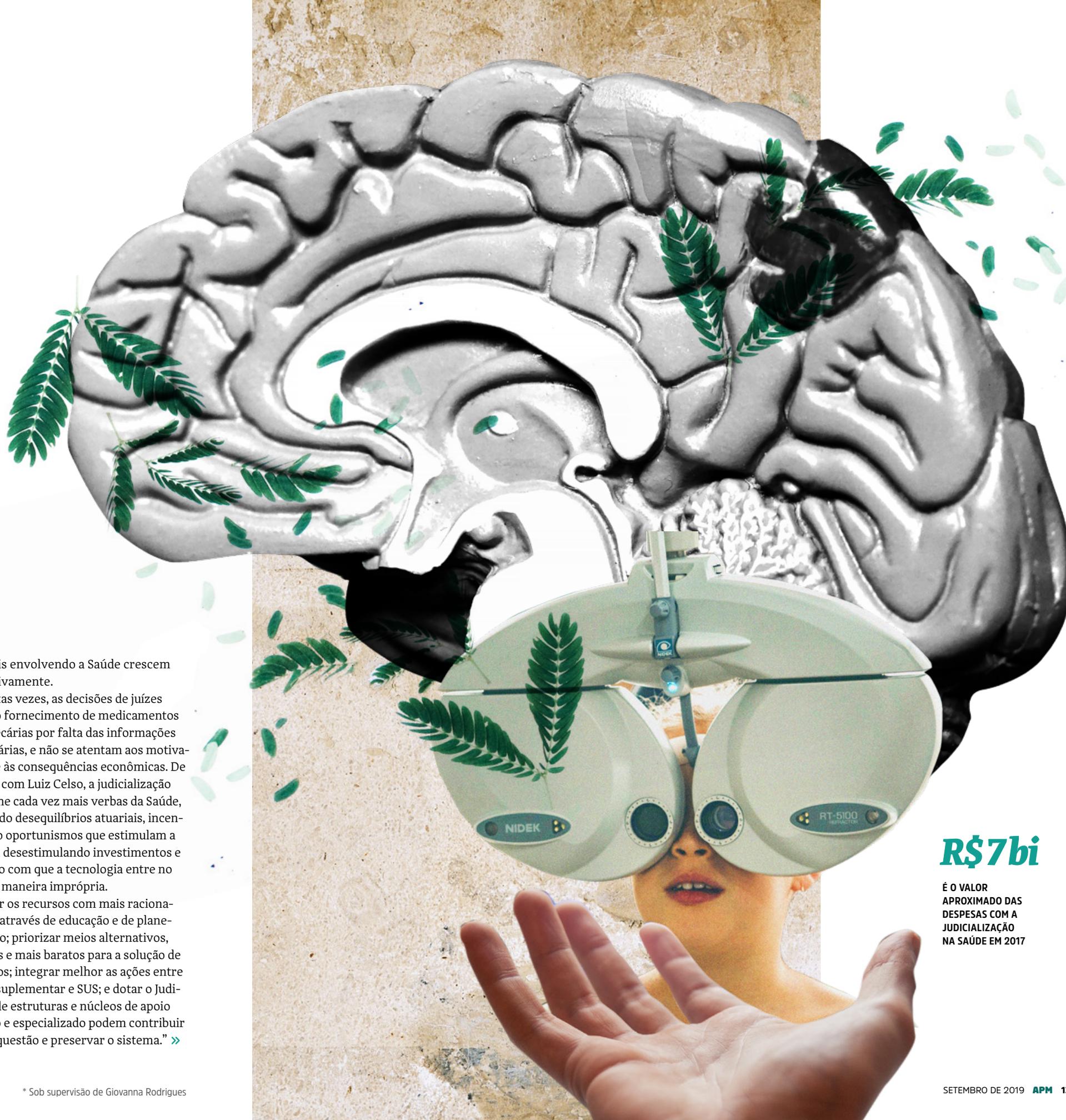
SUSTENTABILIDADE

Finalizando as apresentações do módulo, o diretor executivo técnico da FenaSaúde, Luiz Celso Dias Lopes, ministrou palestra sobre “Judicialização e Sustentabilidade dos Sistemas de Saúde”. Conforme ressaltou, devido às necessidades serem infinitas e os recursos finitos, os processos

judiciais envolvendo a Saúde crescem gradativamente.

Muitas vezes, as decisões de juízes sobre o fornecimento de medicamentos são precárias por falta das informações necessárias, e não se atentam aos motivadores e às consequências econômicas. De acordo com Luiz Celso, a judicialização consome cada vez mais verbas da Saúde, causando desequilíbrios atuariais, incentivando oportunismos que estimulam a fraude, desestimulando investimentos e fazendo com que a tecnologia entre no País de maneira imprópria.

“Usar os recursos com mais racionalidade, através de educação e de planejamento; priorizar meios alternativos, simples e mais baratos para a solução de conflitos; integrar melhor as ações entre saúde suplementar e SUS; e dotar o Judiciário de estruturas e núcleos de apoio técnico e especializado podem contribuir com a questão e preservar o sistema.” >>



R\$7bi

É O VALOR APROXIMADO DAS DESPESAS COM A JUDICIALIZAÇÃO NA SAÚDE EM 2017



PANORAMA ATUAL

No terceiro módulo do fórum da APM, foram apresentados os números da questão em São Paulo, a regulação e a atuação da Defensoria Pública

POR GUILHERME ALMEIDA

“O PANORAMA DA JUDICIALIZAÇÃO no estado de São Paulo” foi o tema abordado pela diretora técnica e coordenadora de Demandas Estratégicas do S-Codes da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, Paula Sue, no início do terceiro módulo do III Fórum de Judicialização na Saúde da APM, que teve coordenação do 1º secretário da entidade, Paulo Cezar Mariani.

O S-Codes, como exemplificou Paula, é uma ferramenta desenvolvida e cedida ao estado pelo Ministério da Saúde para auxiliar o acompanhamento dos buracos assistenciais do Sistema Único de Saúde (SUS), facilitando o diagnóstico de onde se quer chegar e qual o perfil da judicialização em São Paulo.

A diretora técnica mostrou que a média paulista é de 2,93 ações judiciais para cada 10 mil habitantes. A Grande São Paulo tem o segundo menor índice, com 0,91, seguida por Piracicaba (1,24) e Campinas (1,82). O menor índice é de Registro (0,6). Barretos, por sua vez, está na outra ponta, com 23,6 ações.

Outros dados apresentados pela palestrante: 65% das judicializações solicitam medicamentos; 8% nutrição, 23% materiais e 3% procedimentos. Em 58% dos casos, as prescrições vêm de médicos particulares. “O SUS acaba reduzido a um balcão de farmácia. Só sabemos o que vem na ordem judicial, não vemos a terapêutica, o desfecho clínico, se houve bom uso do produto”, argumentou.

REGULAÇÃO E DEFENSORIA

Na sequência, a chefe de Gabinete da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde do Ministério da Saúde, Maria Inês Pordeus Gadelha, propôs uma reflexão: “Normalmente, nós médicos chamamos negativamente de burocracia o que se chama regulação. Sempre me perguntava, quando chegava ao ambulatório do hospital e encontrava tudo limpo, quem fazia aquilo. Sobre isso que quero falar. O que molda, organiza e estrutura as condições nas atividades de Saúde?”.

Maria Inês, com o tema “Regulação da Saúde”, afirmou que há quatro tipos. A primeira é a do setor de Saúde, que mostra a regulação do Estado sobre o complexo médico-industrial, as corpo-

rações de profissionais, os seguros e os planos de saúde. No mercado da saúde suplementar, os prestadores de serviço e as empresas que realizam intermediação financeira e os usuários são os principais agentes que atuam nesse mercado. Existe também a regulação dos sistemas de saúde, que tem como principais funções a definição de normas, monitoramento, fiscalização, controle e avaliação destes serviços, exercidas por órgãos reguladores e o próprio Ministério da Saúde.

Outra forma é a regulação da atenção à saúde. Neste caso, trata-se de uma ferramenta promotora de equidade, acessibilidade e integralidade que tem por objetivo a produção de ações diretas e finais de atenção à saúde – direcionada aos prestadores de serviços na saúde pública e privada. Por fim, ela apresentou a regulação do acesso assistencial, que promove a equidade. É como a estratégia utilizada pelo SUS com a organização de centrais de regulação do acesso por temas ou áreas assistenciais.

A outra palestrante do módulo foi a coordenadora auxiliar no Núcleo Especializado de Cidadania e Direitos Humanos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Daniela Batalha Trettel. “Todos aqui comungamos do mesmo objetivo, que é deixar o SUS existir de maneira adequada. E a Defensoria Pública precisa muito participar desse discurso pois dá voz, no âmbito do poder judiciário, às camadas mais vulneráveis da população”, iniciou sua apresentação, cujo tema foi “A atuação da Defensoria Pública na Judicialização na Saúde”.

A defensora pública buscou trazer um pouco sobre o lado importante e saudável da judicialização. “Ela bate na organização da política pública e no bolso do gestor, mas é um sintoma. O problema em si é a diminuição paulatina na participação da União no custeio da Saúde. Historicamente, vemos várias emendas nesse sentido, deixando aos estados e municípios – que são mais enfraquecidos – essa responsabilidade. Falamos isso em São Paulo, dentro de uma realidade orçamentária que ainda é muito mais confortável em relação a outros estados da Federação. Uma questão que pouco se olha”, pontuou. >>

NÚMEROS



65%
DAS JUDICIALIZAÇÕES SOLICITAM MEDICAMENTOS



8%
NUTRIÇÃO



23%
MATERIAIS



3%
PROCEDIMENTOS



58%
DOS CASOS, AS PRESCRIÇÕES VÊM DE MÉDICOS PARTICULARES

TRABALHO CONJUNTO

Núcleos técnicos, formados por profissionais da Saúde e do Direito, foram o principal tema do último módulo do evento

POR GUILHERME ALMEIDA

“O GRANDE CONJUNTO de problemas que existe na Saúde é fruto do estágio civilizatório em que nos encontramos”, declarou o professor assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo Gonzalo Vecina Neto, que também já foi secretário municipal de Saúde de São Paulo e presidente da Anvisa.

Ele participou do quarto e último módulo do III Fórum de Judicialização na Saúde da Associação Paulista de Medicina - também coordenado pelo 1º secretário da entidade, Paulo Cezar Mariani -, ministrando a palestra “A incorporação da tecnologia na Saúde no Brasil e as consequências no processo de judicialização”. Vecina falou sobre a importância de o Judiciário atuar para seguir resguardando os direitos da população, apontando apenas que o ativismo judicial que realiza políticas públicas pode ser um problema, já que isso foge da alçada deste poder.

O especialista falou ainda sobre o papel da Anvisa na incorporação tecnológica. “Ela não faz avaliação técnica, apenas permite a comercialização. E para permitir, analisa três características: a segurança, a eficácia e a qualidade. E no caso dos medicamentos, também leva em consideração um quarto ponto: o preço.”

Gonzalo Vecina abordou, ainda, a criação de agências de incorporação de tecnologia ao redor do mundo, em especial a NICE, da Inglaterra, que funciona de maneira independente, sem vinculação com o Estado e tem um conjunto

de princípios para que os medicamentos passem por seu crivo. São eles: transparência, rigor científico na análise, inclusão dos segmentos sociais interessados na análise, consistência e padronização das metodologias, independência, capacidade de rever e atualizar decisões e não procrastinação. “Esse conjunto de condições da NICE faz com que a judicialização na Inglaterra seja quase imperceptível. O poder tende a aceitar a posição do órgão”, completou.

NATS-JUS

Na sequência, o diretor Executivo da Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge), Felipe Magalhães Rossi, trouxe o tema “NAT-Jus como ferramenta de prevenção da judicialização”. De acordo com ele, a vida das operadoras de planos de saúde e dos gestores do SUS não é fácil. “A grande reclamação é que as medidas judiciais e liminares vêm, de certo modo, atormentar e trazer obrigações desequilibradas que as operadoras e os entes públi-

“Só diminuiremos a judicialização se tirarmos o debate médico do Judiciário para um foro técnico que entende de Medicina”

FELIPE MAGALHÃES ROSSI

cos não estão preparados para cumprir.”

“A judicialização, apesar disso, segue crescendo e temos o desafio de diminuí-la. Não adianta erários gastarem dinheiro com os NATs-Jus se não tiver adesão do juiz e também dos médicos. Está na hora de termos uma jurisprudência médica no Brasil. Há base legal para isso, já que a lei permite um mediador extrajudicial”, propôs o diretor da Abramge.

A última palestra do dia foi “O CNJ como instrumento de qualificação das decisões judiciais nas questões da Saúde”, conduzida pelo conselheiro do Conselho Nacional de Justiça e procurador de Justiça do Ministério Pública de São Paulo, Arnaldo Hossepian Junior, que começou dizendo: “A magistratura nacional se filiou à causa e a cada dia mais temos magistrados se sensibilizando e compreendendo o que está sendo feito. E digo: o CNJ está se preocupando com a Saúde desde 2009, quando houve uma audiência pública no Supremo Tribunal Federal, ouvindo médicos, pacientes, juízes e promotores”.

Na oportunidade, foi identificada a necessidade de o Judiciário se preparar para dar ao magistrado informações técnicas de qualidade. Segundo Houssepian, o CNJ buscou um caminho para que o juiz tivesse esse corpo técnico para realizar consultas antes de tomar suas decisões. “E conseguimos. Hoje, as 27 unidades da Federação têm seus NATs-Jus. Esses núcleos são capacitados com cursos presenciais e a distância, com cada estado recebendo os capacitadores, que treinarão os médicos para elaborar notas técnicas a pedido dos magistrados”, explicou.

Ao final, refletiu: “Não há uma inicial, na Saúde, que não tenha assinatura médica ou de um advogado, seja público ou privado. Somos todos responsáveis, vamos assumir nossa parte no latifúndio. Queremos a boa judicialização? Sim. Queremos que seja entregue ao paciente até aquilo que os sistemas público e suplementar não têm previsão? Queremos, desde que com o mínimo de comprovação que haja benefício para ele. Do contrário, estaremos sangrando os orçamentos sem grande utilidade”. ●



MÉDICOS PELO BRASIL SUBSTITUI MAIS MÉDICOS

Programa anunciado pelo Ministério da Saúde corrige falhas do anterior em relação à legislação trabalhista e aos diplomas válidos no Brasil

DA REDAÇÃO



O MINISTÉRIO DA SAÚDE anunciou, no início de agosto, o Programa Médicos pelo Brasil, que terá 18 mil vagas no total, das quais 13 mil em municípios de difícil provimento. Além de corrigir falhas do Mais Médicos, o novo projeto ampliará em cerca de 7 mil vagas a oferta de profissionais em municípios onde há os maiores vazios assistenciais, na comparação com o anterior. As regiões Norte e Nordeste, por exemplo, terão juntas 55% do total das vagas. Feita via Medida Provisória, o projeto tem 120 dias para ser aprovado pelo Congresso Nacional e se transformar em lei.

O presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, afirma que os médicos brasileiros recebem o novo programa com grande expectativa: “Certamente corrigirá as falhas do trágico Mais Médicos. Os contratos serão regulares, respeitando a legislação trabalhista, e restritos a médicos com diplomas registrados no País – um dos requisitos fundamentais para a segurança e a qualidade da atenção à saúde dos brasileiros”.

Conforme anunciado pelo ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, os médicos serão selecionados por meio de processo seletivo eliminatório e classificatório que contemplará duas funções diferentes: médicos de família e comunidade e tutor médico.

Para a função de médico de família e comunidade, serão selecionados médicos com registro no Conselho Federal de Medicina (CFM), que serão alocados em Unidades de Saúde da Família (USF) pré-definidas pelo Ministério da Saúde para a realização do curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade. Neste momento, os profissionais receberão bolsa-formação no valor de R\$ 12 mil mensais líquidos, com gratificação de R\$ 3 mil adicionais para locais remotos (rurais e intermediários) e de R\$ 6 mil adicionais para Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEIs), além de localidades ribeirinhas e fluviais.

Se aprovados no curso, realizarão uma prova para adquirirem titulação de especia-



MEDIDA PROVISÓRIA

Projeto apresentado no início de agosto deverá ser aprovado em até 120 dias pelo Congresso Nacional

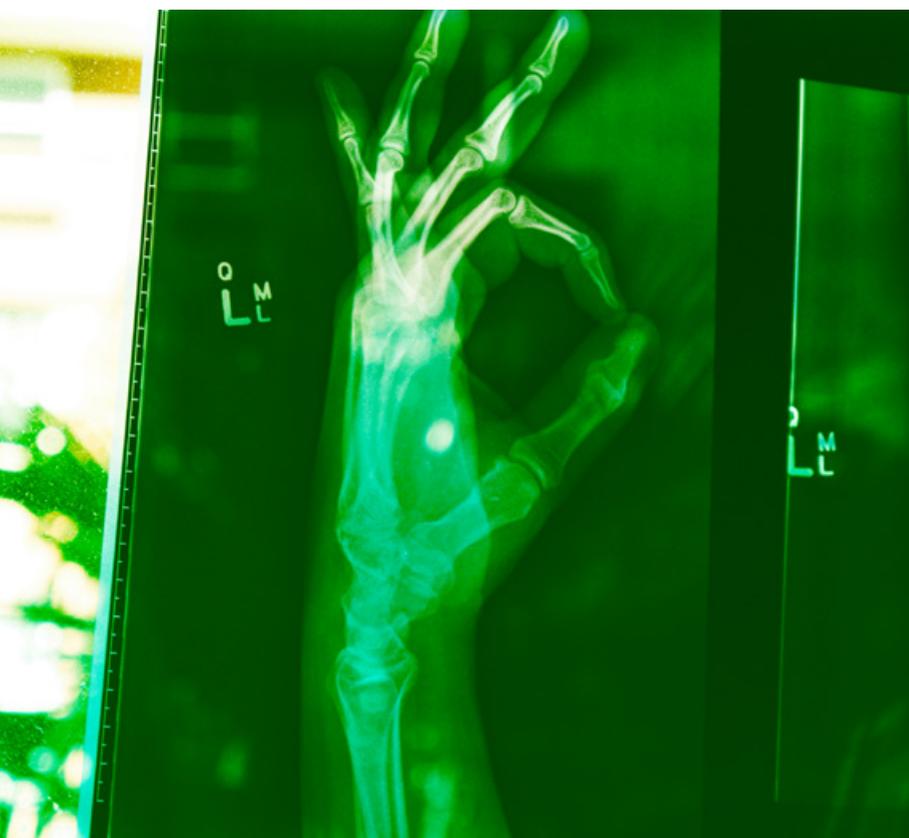
“Certamente corrigirá as falhas do trágico Mais Médicos. Os contratos serão regulares, respeitando a legislação trabalhista, e restritos a médicos com diplomas registrados no País”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

lista em Medicina de Família e Comunidade e poderão ser contratados via Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), permanecendo nas USFs em que realizaram a formação. “Todos os profissionais terão, nos dois primeiros anos, a especialização, que só será efetivada quando ele tirar o Título de Especialista pela AMB” adianta o ministro.

Já para a função de tutor médico serão selecionados especialistas em Medicina de Família e Comunidade ou de Clínica Médica, com CRM. Nessa modalidade, os profissionais aprovados na prova escrita já ingressam, por meio de contratação via CLT, e ficam responsáveis pelo atendimento à população nas USF a que foram designados e pela supervisão dos demais médicos ingressantes no Programa Médicos pelo Brasil, durante o período do curso de especialização.

A contratação via CLT apresenta quatro níveis salariais, com progressão a cada três anos de participação no programa, além de gratificação por desempenho entre 11% e 30% em relação ao salário. O primeiro nível salarial pode chegar até R\$ 21 mil e, gradativamente, >>



R\$ 12 mil

MENSAIS LÍQUIDOS É
O VALOR DA BOLSA
FORMAÇÃO

R\$ 21 mil

É O PRIMEIRO
NÍVEL SALARIAL NA
CONTRATAÇÃO VIA CLT

até R\$ 31 mil, considerando o acréscimo máximo da gratificação por desempenho e local de difícil provimento. Esses valores também incluem gratificação de R\$ 1 mil mensais para os médicos que acumularem o cargo de tutor.

AVALIAÇÃO CONSTANTE

Durante a participação no programa, os médicos serão avaliados através de métodos científicos e indicadores de saúde da população, a partir da valorização da opinião das pessoas e de critérios de desempenho clínico. O médico também avaliará a estrutura de USF e da rede de serviços do município em que trabalha. Essas métricas ajudarão no fortalecimento da qualidade da Atenção Primária à Saúde no Brasil.

“Desde o início do Governo, temos dito que vamos reestruturar o sistema de saúde brasileiro partindo da atenção primária. Apesar do nome, ela é muito mais

complexa do que a atenção especializada, pois mexe com a dinâmica da sociedade. É ali que se faz toda a porta de entrada e a responsabilização do indivíduo por toda a sua vida dentro daquela sua cidade”, completa Mandetta, que é associado honorário da APM.

Reforçando a expectativa da Associação e dos médicos, o vice-presidente da APM Akira Ishida acredita que restringir o trabalho aos médicos formados e devidamente registrados no Brasil, o Médicos pelo Brasil soluciona a questão dos cubanos e dos milhares de brasileiros formados nas fronteiras, que terão de passar pelo Revalida para atender no País.

ESPECIALIZAÇÃO

O curso de especialização em Medicina de Família e Comunidade será obrigatório para a contratação federal via CLT. O médico cumprirá jornada semanal de 60 horas, sendo 40 horas voltadas à integração ensino-serviço, desenvolvendo atividades de atendimento direto à população, e 20 horas de atividades teóricas.

Os profissionais serão supervisionados por seus respectivos tutores e passarão uma semana, a cada dois meses, na Unidade de Saúde da Família do tutor, realizando atendimentos em conjunto. Além disso, o tutor deverá estar disponível para supervisão de casos a distância a qualquer momento. Os médicos também contarão com a possibilidade de discussão de casos via Telessaúde, de médico para médico, utilizando os recursos já ofertados pelo Ministério da Saúde.

O componente teórico será realizado por instituição de ensino superior parceira, com a participação da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), na modalidade de ensino a distância. As avaliações serão semestrais, com aprovação obrigatória para continuidade no Programa. Ao final do curso, o médico deverá ainda realizar um trabalho de conclusão que consistirá na identificação e priorização de um problema existente na população vinculada à sua USF, acompanhado da intervenção para a melhoria desse problema. ●

FOTO: OWEN BEARD

programa
NotreMedical



Crescemos ainda mais com você.
Venha fazer parte do **Grupo NotreDame Intermédica.**

A história do Grupo NotreDame Intermédica se constrói com dedicação, amor ao que se faz e comprometimento. E foi com esses valores que criamos o Programa NotreMedical, aproximando o relacionamento entre corpo clínico e administrativo, abrindo possibilidade de compartilhar conhecimentos, oferecendo benefícios exclusivos e reconhecendo aqueles que fazem a diferença.

Se você também atua com estes mesmos valores, confira as oportunidades em nossa estrutura:



21 hospitais exclusivos



75 centros clínicos



20 prontos-socorros autônomos



10 unidades de medicina preventiva



54 pontos de coleta de exames ambulatoriais

Regiões de atendimento:

São Paulo e Grande São Paulo / ABC / Baixada Santista / Jundiá / Sorocaba / Campinas / Rio de Janeiro

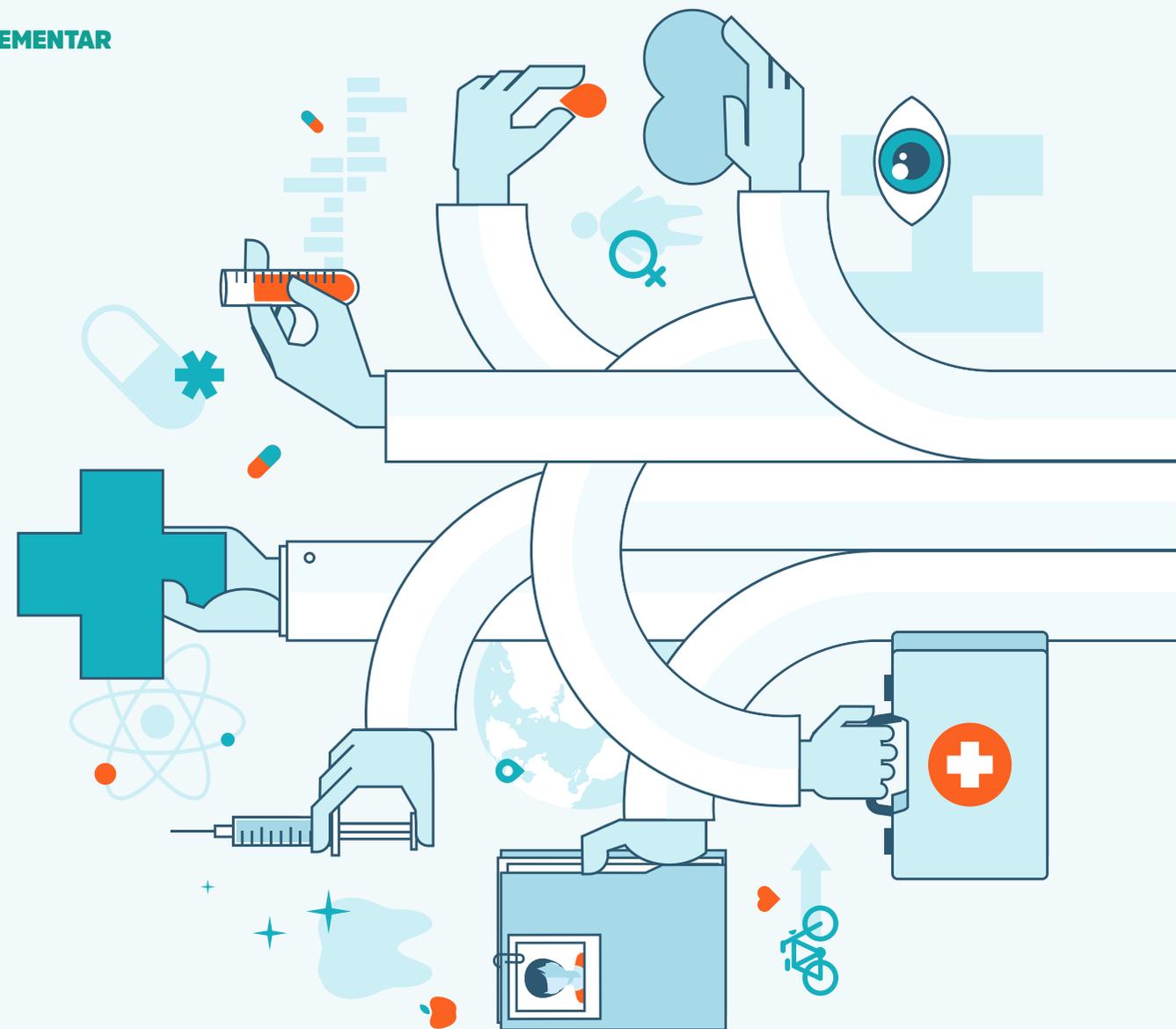
Faça parte do nosso corpo clínico!

Hospitais: (11) 3155-5307
Centros clínicos: (11) 3837-3740

Grupo
NotreDame Intermédica

ANS nº359017

Médico responsável pelo conteúdo:
Rodolfo Pires de Albuquerque - CRM 40137



CAMINHO SEM VOLTA

Verticalização se estabelece e cresce cada vez mais na saúde suplementar; médicos preocupam-se com a falta de livre escolha dos pacientes que resultará do processo

DA REDAÇÃO

NOS ÚLTIMOS ANOS, os médicos vêm observando um fenômeno que se torna cada vez mais comum. Grandes operadoras de planos de saúde descredenciam clínicas, hospitais e outros tipos de prestadores e passam a atender por suas redes próprias, ou seja, em seus hospitais, ambulatórios e prontos-socorros. Este é um dos aspectos do que se convencionou chamar de verticalização da saúde suplementar.

O que tem motivado esse movimento, segundo visão dos empresários do setor, é um controle maior do fluxo tanto de verbas, quanto de pacientes e recursos humanos e técnicos. Alguns planos têm trabalhado, por exemplo, com serviços de prevenção e saúde básica de maneira a evitar complicações e, por consequência, custos extras. Normalmente, esse modelo é aplicado por companhias que fazem Medicina de grupo. Outra forma de verticalização é a “virtual”. “Uma seguradora, por exemplo, lançou planos populares, com valores mais baixos e fechou parceria com a empresa Dr. Consulta. Assim, fez um sistema de *capitation*”, explica Marun David Cury, diretor de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM).

ILUSTRAÇÃO: VARIANT / FOTO: RAWPIXEL

“A verticalização pode dificultar a atuação dos médicos em seus consultórios, prejudicando também os pacientes”

MARUN DAVID CURY

E como isso entra na verticalização? No *capitation*, a empresa pagará um valor fixo ao serviço, neste caso o Dr. Consulta, que atenderá quantas pessoas forem até lá, independente da quantidade e condições. “Isso é a verticalização virtual, que já existe e vem se ampliando. É uma variante nova, feita principalmente pelas seguradoras, com a qual devemos estar atentos”, completa Marun.

MÉDICOS E PACIENTES

Observando o fenômeno, médicos começaram a se preocupar com o fato de que ele irá dificultar a atuação dos profissionais que atendem em seus consultórios – o que é um problema tanto para quem pratica Medicina quanto para quem necessita de atendimento. Por isso, defende o diretor da APM, é necessário que a verticalização seja melhor discutida entre operadoras, seguradoras, médicos, pacientes e outros atores – inclusive por ser, em sua visão, um caminho sem volta.

“O paciente ficará ceifado do seu direito ao princípio de livre escolha, estando restrito a uma rede previamente definida pelos planos de saúde”, argumenta Marun Cury.

Para a operadora, por vezes, a verticalização pode ser boa, mas não necessariamente para o doente. É importante não correr o risco de termos planos com redes



ENTENDA A VERTICALIZAÇÃO



COMO FUNCIONA

Operadoras de planos de saúde descredenciam clínicas, hospitais e outros tipos de prestadores e passam a atender por suas redes próprias



VIRTUAL

Outra forma de verticalização é fechar parcerias para atendimento com empresas como a Dr. Consulta e, com isso, conseguir oferecer planos com valores mais baixos

próprias que só entregam o atendimento mais básico, sem pensar no cuidado completo do paciente. Marun exemplifica: há planos em que os médicos ligam aos doentes e tentam agilizar os atendimentos, passando para os beneficiários uma sensação de satisfação e proximidade. “A dúvida, entretanto, é se haverá o mesmo tipo de assistência no final, caso necessário, se não é apenas marketing.”

Do ponto de vista trabalhista, essa relação também é problemática, segundo João Sobreira de Moura Neto, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM. “As operadoras transformarão os médicos em subempregados – profissionais que trabalharão com rotina e horários, mas sem garantias, 13º salário, férias ou licença maternidade. Pode representar a precarização do trabalho médico”, prevê.

Precarização esta, acredita Sobreira, que atende ao lucro. “Toda empresa, claro, tem que ter, mas muitas operadoras têm lucros exorbitantes conquistados em cima do trabalho médico. Por outro lado, poderiam se ater mais aos gastos com exames, hospitais e internações, por exemplo. Esse modelo pode fazer com que a Medicina deixe de ser liberal. Então, temos que entender o que está havendo, não aceitar imposições e negociar com as operadoras o que for melhor para médicos e pacientes”, finaliza. ●

9,7 MILHÕES TÊM ALGUM GRAU DE PERDA AUDITIVA

Professor titular da FMUSP conscientiza a população sobre a necessidade de ouvir bem com a Ear Parade, exposição de arte urbana

POR KELI ROCHA

EMBORA A POPULAÇÃO idosa seja a mais afetada com a surdez, cresce o número de jovens de 19 a 25 anos com alguma seqüela no nervo ou ouvido interno em razão do uso de fones em alto volume e durante tempo prolongado, como dificuldade de estabelecer vínculos sociais, isolamento e depressão. Para alertar os brasileiros sobre essa realidade, São Paulo foi palco no mês de agosto da *Ear Parade*, exposição de esculturas em formato de orelhas gigantes em diversas ruas, praças e avenidas importantes da cidade. O otorrinolaringologista e

idealizador do projeto, Ricardo Ferreira Bento, afirma que, há quase 30 anos, desde que passou a fazer parte do corpo de docentes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sempre questionou o preconceito em relação aos aparelhos auditivos convencionais. Confira entrevista a seguir.

REVISTA DA APM: No Brasil, quase 10 milhões de pessoas sofrem com algum grau de perda auditiva. A que isso se deve?

RICARDO FERREIRA: O grande número de pessoas com perda de audição se deve aos hábitos rotineiros de exposição a ruídos: o uso de fones de ouvidos em alto volume e durante tempo prolongado, a poluição sonora das grandes cidades, a falta do uso de equipamento de proteção individual durante serviços específicos, o envelhecimento populacional e hábitos que atualmente preocupam a saúde pública, como a não vacinação e a recorrência de doenças infecciosas. Segundo dados da Organização Mundial



ALERTA
Hábitos rotineiros de exposição a ruídos levam ao aumento dos casos

RAIO-X
RICARDO FERREIRA BENTO

FORMAÇÃO
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

ESPECIALIDADE
Otorrinolaringologia

ATUAÇÃO
Professor Titular de Otorrinolaringologia da FMUSP

FOTOS: LUAN ALMEIDA E FLÁVIO SANTANA

da Saúde, 432 milhões de adultos e 34 milhões de crianças têm dificuldades de audição no mundo, o que equivale a 10% da população mundial com alguma deficiência auditiva. A OMS prevê ainda que, até 2050, 500 milhões de jovens e adultos terão perda auditiva devido ao uso de fones de ouvido. No Brasil, 9,7 milhões de pessoas têm algum grau de perda auditiva, de acordo com o último dado do IBGE, sendo que 5,1% da população brasileira possui deficiência auditiva e aproximadamente 2% têm perda auditiva severa e profunda. A cada mil nascimentos, entre uma e seis

432 milhões de adultos e 34 milhões de crianças têm dificuldades de audição no mundo, segundo a OMS

crianças apresentarão perda auditiva severa e profunda. Nas unidades de terapia intensiva neonatal, a cada 100 nascimentos, um a quatro recém-nascidos terão déficit auditivo.

Quais as principais seqüelas, tanto para a saúde física quanto mental, relacionadas à perda auditiva?

A deficiência auditiva dificulta o convívio social, leva muitas pessoas ao isolamento e pode potencializar a depressão, pela dificuldade em se comunicar e pela resistência em buscar por ajuda, além de prejudicar a memória e o raciocínio. >>



Os principais sintomas são dificuldade de compreensão, zumbido nas orelhas, isolamento social e pedir para repetir frases muito frequentemente

Como reverter essa realidade?
 Campanhas de conscientização da população se fazem necessárias. No caso dos jovens, muitas vezes falta a consciência de que esse problema poderá afetá-lo tão precocemente, já que acreditam que só acomete o idoso. A prevenção é melhor do que o tratamento de uma condição. Geralmente, é menos dispendiosa e pode ser implementada no nível da comunidade. Entre as causas evitáveis, destacam-se otite média, rubéola materna, outras doenças infecciosas, problemas no nascimento, uso excessivo de drogas ototóxicas, consanguinidade e exposição a sons altamente prejudiciais.

Como surgiu a ideia do projeto Ear Parade? Qual seu principal objetivo?
 A exposição foi idealizada por mim, a partir da observação de outras mos-

E os principais sinais, sintomas, diagnóstico e tratamento adequados?
 Os principais sintomas são dificuldade de compreensão, zumbido nas orelhas, isolamento social e pedir para repetir frases muito frequentemente. O diagnóstico da perda auditiva pode ser feito por meio de exame de audiometria. Já a partir segundo dia do nascimento, a triagem auditiva neonatal pode ser feita com o exame de emissões otoacústicas ainda na maternidade e alguns casos necessitam de confirmação com exames mais específicos, como o potencial auditivo de tronco encefálico (bera). O tratamento adequado irá depender do grau de perda auditiva. A grande maioria pode ser reabilitada com o uso de próteses auditivas convencionais, como as utilizadas em idosos. Já nos casos de surdez severa a profunda, de caráter neurossensorial, está indicada muitas vezes a cirurgia de implante coclear. Os tratamentos clínico ou cirúrgico das infecções de ouvido, com reconstrução da membrana do tímpano, da cadeia ossicular ou o uso de próteses implantáveis, também podem amenizar o grau de perda auditiva ou até revertê-lo.

EXPOSIÇÃO
 As esculturas em formato de orelhas gigantes chamaram a atenção dos paulistanos em agosto



FOTOS: OTOBONE/FORL/FRMUSP / LUAN ALMEIDA E FLÁVIO SANTANA

tras de arte como a *Elephant Parade* nas ruas de São Paulo. Desde quando passei a fazer parte do corpo docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, me questionava bastante sobre o preconceito que os aparelhos auditivos convencionais provocavam. É um aparelho similar aos óculos, só que um ajuda a ouvir e o outro, a enxergar. E durante todos esses anos, tenho pensado em uma forma de alertar a população de uma maneira mais abrangente sobre a necessidade de ouvir bem.

Como foram escolhidos os locais e temas das esculturas?
 Foi aberto um concurso para que artistas, e mesmo pessoas que não trabalham com arte, pudessem se expressar nas pinturas com o tema “audição”. O concurso foi divulgado em redes



sociais e a seleção foi feita pela equipe de marketing da *Ear Parade*. Os locais de exposição das orelhas seguiram as normas de liberação da Prefeitura de São Paulo, mas buscamos ruas, parques e praças movimentadas, para melhor divulgação da campanha.

Pretende expandir a outras cidades, estados e até mesmo países?
 A repercussão na mídia foi muito intensa e, desta forma, entendemos que a disseminação da informação e do questionamento sobre o tema por parte da população foi um resultado positivo para a campanha. Ao término do evento, será feito um balanço sobre a viabilidade de expandi-lo a outras cidades que já demonstraram interesse, como Rio de Janeiro, Campinas, Cidade do México e Copenhague, na Dinamarca. ●

SE O SEU BANCO NUNCA DIVIDIU OS GANHOS COM VOCÊ,
 É HORA DE FAZER DIFERENTE COM A CREDICOM.

Aqui você é mais que cliente: é cooperado e participa dos resultados. Por isso, quanto mais você usa, mais dinheiro volta pra sua conta capital.

Saiba mais: credicom.com.br.

SICOOBCREDICOM
 Bons resultados o tempo todo.

Central de relacionamento: 0800 283 0003 | Ouvidoria Sicoob: 0800 725 0996 | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

TRAUMA EM IDOSOS

Na terceira reportagem da nossa série especial, abordamos o tema sob o aspecto da terceira idade

POR KELI ROCHA



À MEDIDA QUE a população envelhece, a prevalência de doenças crônicas aumenta. Além disso, a perda de massa muscular e a fragilidade óssea, que nos levam ao conceito de osteosarcopenia, contribuem para mais casos de quedas e fraturas. E apenas 30% da população idosa se recupera totalmente após uma ruptura física.

O grupo que não se cura apresenta diversas limitações em atividades diárias, podendo chegar à invalidez, como informa o professor livre-docente e associado da FMUSP (Departamentos de Ortopedia e Traumatologia e de Clínica Médica - Geriatria), Luiz Eugênio Garcez Leme. “Se tenho 30 anos e um agravo de saúde como uma fratura ou uma infecção, que me leve a uma perda funcional, a chance de entrar em falência é muito pequena. Com 80 anos, o risco é maior. Essa diferença de uma para outra é o que embasa o conceito de fragilidade, explica porque envelhecemos.”

Dos 60 aos 74 anos, 26,2% caem pelo menos uma vez ao ano; nos idosos com mais de 75 anos, o índice sobe para 36,9%.

AGRAVAMENTO

Apenas 30% da população idosa se recupera totalmente após uma ruptura física



Entre 1996 e 2012, a taxa de mortalidade por quedas aumentou 200% nas capitais brasileiras

As quedas nas mulheres representam 33%; nos homens, 22,3%, de acordo com a obra *Saúde, Bem-estar e Envelhecimento – O estudo SABE no município de São Paulo: uma abordagem inicial*, de Maria Lúcia Lebrão e Yeda A. de Oliveira Duarte.

A fratura de quadril atinge sobretudo idosos. É um trauma de baixa energia, como queda no tapete, na cama ou no vaso sanitário, que pode ser fatal. “O público feminino ainda tem oito vezes mais chance de ter osteoporose. Isso ocorre porque as mulheres têm mais alterações hormonais. Já os meninos saem da adolescência com uma estrutura óssea maior que as meninas, diminuindo na velhice, principalmente após os 80 anos”, explica o professor.

O número de óbitos em decorrência de quedas subiu de maneira significativa nos últimos anos. Entre 1996 e 2012, a taxa de mortalidade por este motivo aumentou 200% nas capitais brasileiras, de acordo com estudo publicado em 2018 pela revista *Ciência e Saúde Coletiva*, da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). “Isso ocorre porque a população envelheceu. Trinta anos atrás, ver um idoso com 90 anos dentro de hospitais de ensino era muito raro. Hoje, um com mais de 100 anos nem chega a causar espanto, mas são pessoas mais frágeis”, reitera Garcez.

Já os traumas de alta energia são provocados por atropelamentos, acidentes com veículos motorizados e quedas de grandes alturas, correspondendo a menos de 10% de causas de fraturas no indivíduo idoso.

SISTEMA PÚBLICO

Dados estatísticos apontam para cerca de 150 mil internações por fratura de quadril ao ano no Sistema Único de Saúde. No entanto, o Brasil precisa urgentemente se preparar para os atendimentos, avalia o geriatra. Além de aparelhar hospitais e procedimentos cirúrgicos, faz-se necessária a prevenção de fratura.

“Medidas de precaução se comportam em dois tipos: prevenção da osteoporose, que pode ser pensada em melhores condições de acesso a alimentos ricos em cálcio, principalmente para meninas e mulheres; e readequação da infraestrutura ambiental, com iluminação adequada pública e no lar, além de integridade física das calçadas.”

O professor da FMUSP ainda aponta para a insuficiência de profissionais na Geriatria, em todo o mundo, e para a importância de médicos e profissionais da Saúde trabalharem de forma compartilhada para a tomada de decisões. “Quando assistimos pacientes acima dos 60 anos, a fragilidade vai muito além da saúde debilitada, pois incorpora as condições sociais, a alimentação e o apoio psicológico, entre outros pontos.”

Por isso, segundo ele, a importância de uma abordagem integral ou inter-pessoal com psicólogos, nutricionistas, fisioterapeutas, entre outros profissionais da Saúde, e especialistas médicos. “São atividades que necessariamente se integram. Nessa linha, defendemos uma unidade de atenção, para o paciente não se sentir fadado”, conclui. ●

A FORMA DA 10ª REGIÃO

De forma integrada, as Regionais atuam para defender os interesses dos associados

POR JULIA ROHRER*

ESTRUTURA

Sedes das Regionais de Presidente Prudente (acima) e de Dracena (abaixo) oferecem diversos serviços aos associados



“É IMPORTANTE VOCÊ estar disposto a intermediar diferentes situações. É preciso muito jogo de cintura para tomar decisões porque mesmo que não seja algo que eu concorde, preciso pensar no que é prioridade”, descreve a diretora da 10ª Distrital da Associação Paulista de Medicina, Marisa Lopes Miranda, sobre a função.

A divisão administrativa é composta pelas Regionais de Dracena e de Presidente Prudente, e segundo Marisa, a relação entre elas é de proximidade e parceria. “Por ser apenas duas Regionais, acho que facilita bastante a comunicação”, explica.

Ela conta que, ao todo, a Distrital possui mais de 600 associados, sendo que o crescimento das faculdades de Medicina na região tem atraído a participação dos estudantes. “Temos que achar maneiras de chamar a atenção dos jovens para que percebam a importância de tudo isso

e façam parte do corpo associativo. É necessário mesclar a Diretoria, porque um dia eles vão assumir”, reforça.

A diretora diz que, atualmente, a 10ª Distrital procura estabelecer uma série de colaborações para manter a classe médica integrada, além de realizar festas beneficentes e projetos solidários. Também enfatiza as diversas vantagens que o associado tem na Regional de Presidente Prudente, como parcerias locais do Clube de Benefícios, anfiteatro, salão social recém-reformado e disponível para a realização de eventos e espaço de lazer, com churrasqueira, piscina e quadras de tênis.

REGIONAIS

A Regional de Dracena, que é presidida por Paula Erika Osaki da Fonseca, também representa os médicos de Flora Rica, Irapuru, Junqueirópolis, Monte Castelo, Nova Guataporanga, Ouro Verde, Pacaembu, Panorama, Pauliceia, Santa Mercedes, São João do Pau D’Alho e Tupi Paulita.

Já Presidente Prudente é presidida por Luiz Antonio Depiere e ainda engloba os associados de Alfredo Marcondes, Alvares Machado, Anhumas, Caiabu, Caiua, Estrela, Indiana, João Ramalho, Marabá Paulista, Martinópolis, Mirante de Paranapanema, Narandiba, Piquerobi, Pirapozinho, Porto Primavera, Presidente Bernardes, Presidente Epitácio, Presidente Venceslau, Rancharia, Regente Feijó, Sandovalia, Santo Anastácio, Santo Expedito e Teodoro Sampaio.

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

FOTOS: NORA PRODUCÇÕES

CQH 2019

XX Congresso Brasileiro de Qualidade em Serviços de Saúde

III Congresso Brasileiro de Medicina Preventiva e de Administração em Saúde

TECNOLOGIA - INOVAÇÃO NA GESTÃO DA SAÚDE

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE
Presidente: Dr. Milton Massayuki Osaki
Coordenadora: Andrea Nascimento

PROGRAMAÇÃO*

SETEMBRO | 9h às 17h

26/09

- Tecnologia e Gestão em Serviços de Saúde
- Proteção Geral de Dados Pessoais – Lei 13.709
- Transformação Digital na Gestão da Saúde
- Tecnologia de Apoio ao Paciente – Prática no Hospital Santa Cruz
- DataOpera – Rede Colaborativa de Saúde
- Prontuário Eletrônico - Prática de Aplicação em Unidade de Saúde

27/09

- Aplicação da Inteligência Artificial na Gestão da Saúde Peruana
- Modelo de Gestão para Tecnologia da Informação em Saúde - Prática no Hospital Unimed Recife III
- Talk Show: Tecnologia de Apoio à Gestão da Saúde sob a visão das Instituições Formadoras e dos Conselhos Regionais de Medicina e Enfermagem
- Aplicativo como ferramenta para Gestão Assistencial – Prática no Hospital Policlín 9 de Julho
- 15ª premiação da Sessão Pôster e 2ª premiação de Artigos Científicos da Revista de Administração em Saúde – RAS

* Sujeita a alterações



HOSPEDE-SE A 1 MINUTO A PÉ DO LOCAL DO EVENTO



LOCAL / INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES

Associação Paulista de Medicina
Av. Brig. Luís Antônio, 278 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 3188-4577 – Depto. de eventos
inscricoes@apm.org.br
www.apm.org.br

APOIO



REALIZAÇÃO





PATRONOS DA CIÊNCIA E DA EDUCAÇÃO

Conheça mais sobre a Academia de Medicina de São Paulo, que reúne um grupo de reconhecidos profissionais que prezam pela qualidade da Saúde e da educação médica

DA REDAÇÃO

A ACADEMIA DE MEDICINA de São Paulo é uma instituição de 124 anos que esteve, desde os tempos mais primórdios, próxima da Associação Paulista de Medicina (APM), que viria a nascer em 1930. Presidida atualmente por José Luiz Gomes do Amaral, tem por fim promover e estimular o estudo e o progresso da Medicina e das ciências afins.

Assim, a Academia realiza cursos e congressos, divulga conhecimentos médicos, opina sobre questões que envolvam direta ou indiretamente o exercício da Medicina, colabora com os poderes públicos e mantém ligação estreita com entidades congêneres. Apoiar, por exemplo, a Comissão Estadual de Negociação, encabeçada pela APM, que negocia melhores condições para os médicos na saúde suplementar.

Mas, quem faz parte da instituição? Atualmente, a Academia de Medicina de São Paulo tem 130 cadeiras para membros titulares e eméritos (membros titulares que completam 20 anos como acadêmicos e ex-presidentes) a serem ocupadas vitaliciamente, cada qual com seus patronos, conforme decidido em resolução em 2004. Antes disso, passou por limites distintos de membros: 50, 100, 130, 200 e nenhuma restrição em dado momento.

Em 7 março de 2012, no 117º aniversário da entidade, houve uma grande cerimônia que preencheu 27 cadeiras vacantes para pôr em prática o novo número de posições da Academia. Na ocasião, a Sala São Paulo recebeu as figuras mais importantes da Medicina paulista e nacional para celebrar um novo momento da instituição, que perdura até hoje. De lá para cá, ela segue seu curso na história, com novos membros sendo admitidos quando cadeiras ficam vacantes. *[Leia mais sobre a admissão na página a seguir]*

Além dos titulares e eméritos, admitidos por meio do regimento, a Academia tem outras duas categorias de participantes: honorários e correspondentes. Ambos os títulos só são concedidos após Assembleia Geral, mediante proposta de admissão aprovada por dois terços dos membros da Diretoria, sendo feita a outorga do título na sessão solene em que são empossados novos membros.

São membros honorários os médicos de notória reputação e pessoas que tenham contribuído para o engrandecimento da Academia. Os títulos são concedidos vitaliciamente e em número limitado: 115 no total. Os membros correspondentes são os médicos de notória reputação que não residem no estado de São Paulo. Há limite de dois membros para cada estado e Distrito Federal e de cinco médicos para cada país estrangeiro.

HISTÓRICO

As academias remontam à Grécia antiga. Diz-se que Platão, nos últimos anos de sua vida, reuniu seus discípulos para discussões filosóficas em um território cujos domínios, segundo a mitologia >>



RUA SÃO BENTO

O consultório de Sergio Meira, no número 23 da rua, sediou as reuniões para a criação da instituição, em 1895

ADMISSÃO DE MEMBROS

Conforme determina o Estatuto da Academia, em seu quinto capítulo, a instituição abre, no prazo máximo de um ano, inscrições para os interessados em se candidatar às cadeiras vagas no quadro.

OS REQUISITOS

- Ser brasileiro nato ou naturalizado;
- Estar no gozo de seus direitos civis e políticos;
- Estar habilitado para Medicina há pelo menos 15 anos;
- Exercer a Medicina no estado de São Paulo, estando inscrito no Cremesp há pelo menos 10 anos;
- Não constar em sua história profissional qualquer transgressão de ética devidamente comprovada;
- Inscrever-se no prazo estipulado, apresentando memorial contendo o currículo e a indicação de pelo menos três membros titulares ou eméritos;
- Apresentar monografia, dissertação ou livro de lavra própria.

O PROCESSO

A partir das candidaturas, a Academia elege uma comissão, com cinco membros, que considera os títulos e os trabalhos apresentados e emite um parecer declarando os médicos aptos ou inaptos para concorrer à vaga.

A eleição se dá, posteriormente, por voto secreto. O candidato se elegerá se obtiver a maioria absoluta (metade mais um) dos votos válidos. Caso os candidatos não logrem êxito, o presidente da Academia abre novas inscrições para a mesma vaga.



117 ANOS A comemoração na Sala São Paulo marcou o preenchimento de todas as cadeiras, com 27 posses

helênica, eram intocáveis - pois ali teria sido sepultado o herói Academo e se edificado um templo dedicado à Atena, deusa da sabedoria e inteligência. Fato é que as academias modernas - de ciências, artes, letras etc. - têm como paradigma a Académie Française, fundada no século XVII, tendo como base as ideias platônicas.

No Brasil, nasceu em 7 de março de 1895 a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. A criação se deve a Luiz Pereira Barreto, médico que já naquela época mostrava grande preocupação com a saúde pública, além de ter presidido a Assembleia Constituinte de 1891 e o Senado Estadual. Em 15 de março daquele ano, houve no Salão Nobre da Academia de Direito do Largo de São Francisco a sessão solene inaugural.



LUIZ PEREIRA BARRETO
O criador da Academia também foi seu primeiro presidente

A instituição foi responsável por grandes marcos na Medicina paulista, como o sonho da criação de uma escola paulista, que se realizou em 1913, com Arnaldo Vieira de Carvalho. Foi ele - membro e presidente da então Sociedade - que criou a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, atual Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Também nasceu ali a APM, fundada em 1930, que teve como primeiro presidente Domingos Rubião Alves Meira, que já tinha presidido a Sociedade de Medicina em duas ocasiões.

A Academia de Medicina de São Paulo foi rebatizada com o nome que carrega até os dias atuais em 7 de março de 1954, na presidência de Eurico Branco Ribeiro, adequando-a ao papel que sempre exerceu de entidade com limitação de membros e patronos nas suas cadeiras. A Academia de Medicina de São Paulo foi rebatizada com o nome que carrega até os dias atuais em 7 de março de 1954, na presidência de Eurico Branco Ribeiro, adequando-a ao papel que sempre exerceu de instituição com limitação de membros e patronos nas suas cadeiras. ●

**Foram materiais de pesquisa para essa matéria os livros "7 de março" (de Affonso Renato Meira, Guido Arturo Palomba e Helio Begliomini) e "História da Academia de Medicina de São Paulo" (de Guido Arturo Palomba).*

FOTOS: JESUS CARLOS DE LUCENA / PIRITUBA WEB

VOCÊ TEM



+ FACILIDADE E MELHORES RESULTADOS

Aumente a lucratividade do seu consultório.

A **APM**, em parceria com a **eDoctors**, oferece **serviço de faturamento de contas médicas com valor diferenciado** - 3,5% do faturamento (acima de R\$ 5 mil), contra 5% da média do mercado. Além disso, a empresa conta com **equipe altamente qualificada para te auxiliar e gerenciar melhor seus resultados**.

Aproveite esse benefício incrível que está à sua disposição.



QRCode - leia o código e saiba mais

#VenhaPraFicar

Informações:

(11) 3188-4200 | venhapraficar@apm.org.br | www.apm.org.br



ATENÇÃO À SAÚDE PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA DO XINGU

POR DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES



EM 1941, EM plena Segunda Guerra Mundial, havia uma forte discussão sobre a ocupação das áreas vitais brasileiras, fazendo com que Getúlio Vargas criasse a marcha para o Oeste, com a ideia nacionalista do “vamos ocupar esses espaços vazios”.

De São Paulo, atravessando Goiás e adentrando Mato Grosso pelo Rio Araguaia, a ideia era criar vilarejos e pontos de apoio, ligados à Força Aérea Brasileira. Mais tarde, a expedição passou a ser comandada pelos irmãos Villas-Bôas. Já a demarcação de terras, com a criação do Parque Xingu, ocorreu em 1961, no governo Jânio Quadros.

Hoje, com uma extensão territorial de 2.797.491 hectares e uma transição entre Cerrado e Floresta Amazônica - rica em

Hoje, há 7.400 habitantes, com 14 etnias distribuídas em 106 aldeias próximas aos cursos de água

biodiversidade -, há 7.400 habitantes, segundo Censo de 2018, com 14 etnias distribuídas em 106 aldeias próximas aos cursos de água.

O projeto de Saúde, organizado pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, sob supervisão do Professor Roberto

Baruzzi, surgiu em 1965, quando havia grande vulnerabilidade para os povos. Em 30 dias, 114 pessoas morreram em virtude de uma epidemia de sarampo. Em uma população de 600 pessoas, representou a perda de 1/6, mesmo com o apoio médico.

Desde a composição da primeira equipe, sustentamos o tripé ensino, pesquisa e assistência, e a participação de alunos e/ou residentes de Medicina. E sempre com a ideia de disseminar o conhecimento e a troca, o grupo é formado também por pajé, raizeiro, agente de saúde e parteira, não apenas por médico, enfermeiro e dentista.

Apesar de ter sido criado em 1988, o Sistema Único de Saúde só reconheceu a necessidade de atender as áreas indígenas em outubro de 1999. Hoje, temos dentro do sistema uma rede de serviços de atenção primária no interior das terras indígenas, além de um subsistema de gestão federal.

A atual política de Saúde também contribui para a formação de agentes comunitários indígenas. Só conseguimos controlar a malária, por exemplo, depois que os índios entraram no circuito de controle da doença. Aprenderam a fazer diagnóstico microscópico e o tratamento precoce em diferentes aldeias. Hoje, não temos mais surtos da doença.

Em tempos de era digital, integrar saúde em espaços longínquos com poucos recursos tecnológicos é o nosso desafio. Temos que nos virar com a história, o exame clínico e o diagnóstico epidemiológico. É frequente e não deixa de ser interessante.



DOUGLAS ANTONIO RODRIGUES é gerente do Ambulatório do Índio do Hospital São Paulo e coordenador do Curso de Especialização em Saúde Indígena da Unasus/Unifesp

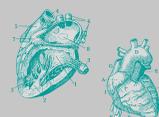
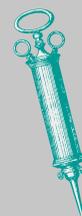
FOTO: MARINA BUSTOS



XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA

I Encontro das Academias de Medicina de São Paulo e do Rio Grande do Sul

24 A 27 DE OUTUBRO DE 2019 - SÃO PAULO - APM



Confira os principais temas:

- A Influência Francesa nas Práticas Médicas em Manaus, entre 1894 e 1910
- As Várias Faces do Poder: o Tabagismo Através dos Tempos
- A História do Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia
- O cérebro de Albert Einstein no Centenário da Demonstração da Teoria da Relatividade
- Hospício: Origem, Apogeu e Declínio
- Por que Conhecer a História da Medicina às Portas da Telemedicina?
- Agonia e Morte de Jesus Cristo Interpretado pela Medicina Legal
- Biobibliografia Obstétrica e o Nascer no Brasil
- Imhotep, Polímata e Médico Egípcio
- O Coração no Egito Antigo
- O Legado Hipocrático
- Mulheres Cirurgiãs da Antiguidade ao Século XXI
- Um século de Cirurgia Plástica no Brasil
- Os Vinte Anos do Centro de História e Filosofia das Ciências da Saúde: As Humanidades e a Humanização da Educação Médica

Faça sua inscrição, as vagas são limitadas!

A programação completa e os horários estão disponíveis no site do evento!

Acesse:

www.apm.org.br/congressohistoriamedicina



ASSOCIADOS APM / SBHM / AMSP / AMRIGS
INSCRIÇÕES GRATUITAS
(VAGAS LIMITADAS)

MAIS INFORMAÇÕES:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brig. Luís Antônio, 278 - São Paulo, SP
Tel.: (11) 3188-4248
E-mail: inscricoes@apm.org.br



Patrocínio



AQUECIMENTO PARA O GLOBAL SUMMIT TELEMEDICINE & DIGITAL HEALTH 2020

APM sediou o Warm Up São Paulo em 30 de agosto, que teve mais de 200 pessoas acompanhando presencialmente e por transmissão ao vivo



COM O TEMA central “Telemédicina: a visão e a experiência de médicos brasileiros”, o evento de aquecimento ao 2º Global Summit Telemédicina e Digital

Health - que acontece de 2 a 5 de junho de 2020, no Transamerica Expo Center -, contou com a participação de especialistas que dialogaram e esclareceram dúvidas do

SAÚDE DIGITAL
O presidente da APM reforçou a necessidade de ampliar o debate com a sociedade a respeito do tema

público presente e virtual, que ultrapassou 200 pessoas.

O presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, em abertura dos trabalhos, reforçou a necessidade de ampliar o debate com a sociedade a respeito da Saúde Digital e da Telemédicina. Segundo Amaral, a tecnologia possibilita estreitar a relação entre médicos e outros profissionais da Saúde e da Tecnologia, mesmo com as críticas e os mal-entendidos.

O presidente do Conselho Curador do *Global Summit Telemédicina & Digital Health*, Jefferson Fernandes, aproveitou a ocasião para falar da primeira edição do evento, realizado em abril deste ano, que contou com a exposição de mais de 80 painéis, com trocas de experiências e expectativas nacionais e internacionais.

GESTÃO E INOVAÇÃO EM ANESTESIOLOGIA

NO DIA 24 de agosto, o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral, participou do Simpósio de Inovação e Gestão em Anestesiologia (SIGA), organizado pela Sociedade Brasileira de Anestesiologia no Centro de Convenções do Hotel Deville, em Salvador (BA). Amaral, que é especialista em Anestesiologia, foi responsável por ministrar a aula “Telemédicina e Anestesia: oportunidades e ameaças”.

Sua explanação fez parte do 2º painel do evento, que debateu inovação e adaptação às mudanças do mercado. O simpósio ainda tratou, durante todo o dia, dos seguintes temas: “Mercado de Saúde no mundo e Brasil: realidade atual e perspectiva”, “Gestão da qualidade” e “Tecnologia como ferramenta de gestão”. Por fim, o filósofo e escritor Luiz Felipe Pondé conduziu a conferência “Liderança, mudança e protagonismo”.



FOTOS: MARINA BUSTOS / RENATO H. S. MOREIRA / DIVULGAÇÃO SBCCP



ENSEMBLE CHORO ERUDITO ABRE TEMPORADA DO MÚSICA EM PAUTA

O TRIO DE músicos renomados, formado por Ricardo Valverde (vibrafonista), Wanessa Dourado (violinista) e Marcos Paiva (contrabaixista), foi a atração do evento cultural na APM, em 28 de agosto. O público ouviu releituras de canções de artistas nacionais e internacionais. Segundo os instrumentistas, as escolhas partiram de uma mescla entre músicas eruditas e populares, sempre voltadas ao estilo brasileiro. “É a primeira vez que participo do evento. Gosto de chorinho e, quando recebi o convite virtual, resolvi conhecer o programa da Associação. É fundamental porque é uma forma de distrair, afinal, lidamos com muitos casos de doenças e situações de risco. É tão bom ouvir uma música e relaxar”, afirma a homeopata Heloisa Macedo. O próximo Música em Pauta acontece no dia 25 de setembro, às 20h30, com a soprano brasileira, de fama internacional, Carmen Monarcha.

SUMMIT SAÚDE BRASIL 2019

AMARAL TAMBÉM FOI um dos debatedores do painel “10 anos de regulamentação dos planos coletivos: o que mudou para o consumidor depois das Resoluções Normativas 195 e 196, de 14 de julho de 2009”, durante o Summit Saúde Brasil 2019, evento realizado pelo jornal O Estado de São Paulo no dia 22 de agosto.

O reajuste anual acima da média inflacionária do País, segundo ele, é o principal desafio à saúde suplementar. “Se calcularmos os reajustes que têm sido impostos aos planos de saúde, em média nos últimos cinco anos, chegaremos provavelmente em uns 80% de correção. Isso não acompanha a inflação, a capacidade financeira da sociedade”, alerta.

O debate contou ainda com a presença do presidente da Associação Nacional das Administradoras de Benefícios (Anab), Alessandro Acayaba de Toledo, do presidente e diretor de gestão da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Leandro Fonseca, e do ministro do Supremo Tribunal da Justiça, Ricardo Villas Boas Cuevas.



ANTÔNIO JOSÉ GONÇALVES É O NOVO PRESIDENTE DA SBCCP

O SECRETÁRIO geral da Associação Paulista de Medicina, Antônio José Gonçalves, foi eleito presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP), para o biênio 2019-2021, durante Assembleia Geral Ordinária realizada no XXVII Congresso Brasileiro de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, em agosto. “Estamos assumindo aqui uma grande responsabilidade, uma das maiores da minha vida”, declarou.

HOMENAGEM EM AMPARO

A Regional ganhou uma nova placa e passou a se chamar “Casa do Médico Dra. Maria do Socorro Brito Ribeiro Ponciano”



EM JULHO de 1969, chegava a Amparo uma médica ginecologista e obstetra, nascida em São Luiz do Maranhão, que se casou e para cá se mudou com seu esposo, doutor Francisco Eduardo Ribeiro Ponciano. Em sua bagagem, além do conhecimento, trazia uma força de vontade e dedicação ímpar, tanto na sua atuação médica como na busca pela união e desenvolvimento da classe.” Com este breve relato, o presidente da Associação Paulista de Medicina - Amparo, Roberto Pavani, iniciou sessão solene dedicada à médica Maria do Socorro Brito Ribeiro Ponciano, que fundou e presidiu a Regional por 30 anos.

O evento, realizado no dia 3 de agosto, exatamente

FUNDADORA
A médica foi a grande responsável pela abertura da Regional e a presidiu por 30 anos



na data do aniversário de 77 anos da homenageada, reuniu familiares, amigos, associados e a diretoria da APM Estadual. “Estivemos incontáveis vezes aqui nesta Regional, onde discutimos tantas questões juntos. Um forte abraço e um grande beijo em nome de todos os colegas que tiveram o privilégio de conviver com você, Maria do Socorro. Os nossos colegas trazidos e liderados por você sentem-se engratecidos. Isso torna mais forte a nossa entidade”, destacou o presidente da APM Estadual, José Luiz Gomes do Amaral.

Maria do Socorro Brito Ribeiro Ponciano filiou-se à Associação Paulista de Medicina em 1975 e foi imprescindível para a fundação da Regional de Amparo em 1979, após liderar uma série de reuniões na Câmara Municipal e com o prefeito da cidade.



De acordo com o ortopedista pediátrico Francisco Eduardo Ribeiro Ponciano, marido de Maria do Socorro, à época de fundação da Regional, ela não compreendia o motivo da separação dos corpos clínicos de hospitais distintos. Sua ideia era unir os médicos em torno do associativismo. “Despertou nela a necessidade da implantação da APM. Teria a missão de ser um agente de transformação e aglutinação de todos os médicos, e foi uma grande vitória.”

Em poucas palavras, Maria do Socorro agradeceu a todos pelo carinho. “Quando envelhecemos, as pessoas falam bem ou mal da gente”, brincou. “Estou muito emocionada e foi uma surpresa, não esperava por esse reconhecimento. E também muito contente, pois todos os meus colegas estavam presentes à sessão solene.”

FOTOS: NORA PRODUÇÕES

NOVA ENTIDADE PARCEIRA! AFPESP

Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo

AGORA OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS
E SEUS DEPENDENTES TAMBÉM PODEM
CONTAR COM NOSSOS BENEFÍCIOS!

A CLASSE MÉDICA TAMBÉM É
BENEFICIADA, AUMENTANDO O
NÚMERO DE PACIENTES DE SUA
BASE EM MAIS 1.250.000!



Dr+App

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA



MÉDICO: ACESSE E CADASTRE-SE:
<https://lp.drapp.com.br/cadastre-se>

MÉDICO TAMBÉM PODE SER PACIENTE:
apm.drapp.com.br/comece-agora

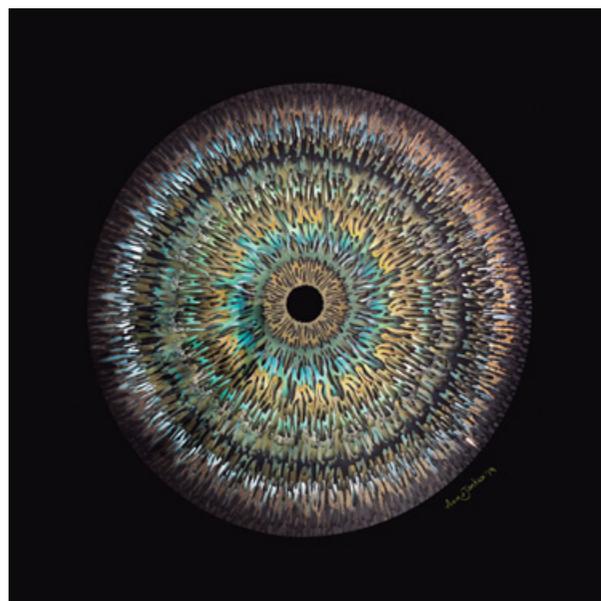


EXPOSIÇÃO

UM CLARO OLHAR

A mostra da artista plástica Anna Jankov tem como inspiração o trabalho realizado com a equipe de médicos da Oftalmologia Humanitária, durante Expedições Amazônicas. A técnica criada por ela, de sobreposição 3D, recebeu o nome de arte projetada e representa o olho humano a partir de recortes sinuosos, montados em camadas. Cria a ilusão de uma viagem dentro da íris humana.

ABERTURA DIA 16 DE OUTUBRO, ÀS 19H30. VISITAÇÃO GRATUITA DE 17 A 31 DE OUTUBRO, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 10H ÀS 19H



UM CLARO OLHAR

Dimensões: 940 x 940 x 1000 mm

Técnica: Arte projetada



BENEFÍCIOS

ESCOLA DE ARTES

PIANO ERUDITO E POPULAR
Prof. Gilberto Gonçalves
Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados).

AULAS DE FRANCÊS
Prof. Selma Vasconcelos
Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180 (associados) e R\$ 360 (não associados).

AULAS DE ÁRABE
Prof. Samaher Jabali
Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200 (associados) e R\$ 400 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110 (associados) e R\$ 220 (não associados).

INFORMAÇÕES: (11) 3188-4304 OU PINACOTECA@APM.ORG.BR

ATRAÇÕES GRATUITAS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em outubro de 2019

CHÁ COM CINEMA

DESCALÇOS NO PARQUE

EUA, 1967 – Comédia. 106 min. *Direção:* Gene Saks. *Elenco:* Robert Redford, Jane Fonda, Charles Boyer e Mildred Natwick. *Sinopse:* Recém-casados, Paul e Corie tentam se ajustar à nova vida. Paul é advogado e Corie, uma mulher romântica que não permite que nada perturbe sua felicidade.

3 DE OUTUBRO, ÀS 14H. INFORMAÇÕES E RESERVAS DE LUGARES: SEMPRE ÀS SEGUNDAS-FEIRAS QUE ANTECEDEM OS EVENTOS, A PARTIR DAS 9H. TEL.: (11) 3188-4330 / 52. INGRESSO: 1 QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL. ATENÇÃO: VERIFICAR O PRAZO DE VALIDADE DOS ALIMENTOS.



CINE DEBATE

TARDE DEMAIS PARA ESQUECER

EUA, 1957 – Romance/Drama. 115 min. *Direção:* Leo McCarey. *Elenco:* Cary Grant, Deborah Kerr e Richard Denning. *Sinopse:* Nickie Ferrante e Terry McKay se conhecem em um transatlântico e se apaixonam perdidamente. Comprometidos com outras pessoas, eles combinam de se encontrar no Empire State Building. **Debate:** A importância do desencontro.

11 DE OUTUBRO, ÀS 19H. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4301/4302 OU EVENTOSCULTURAI@APM.ORG.BR



FOTOS: DIVULGAÇÃO / ILLUSTRATION: FLOWERSTOCK

LITERATURA



FUNDAMENTOS DA SAÚDE: AS BASES PARA UMA ATENÇÃO HUMANIZADA

Através de uma visão histórica do conceito de saúde, mostra importantes informações sobre uma visão organizacional a respeito de instituições e gestões de Saúde e apresenta os fundamentos e as diretrizes do sistema de saúde do Brasil.

AUTOR
Rubens Baptista Junior
EDITORA
Senac
FORMATO
16 x 23 cm, 76 páginas
CONTATO
editorasencsp.com.br



ATUALIZAÇÃO EM ALERGIA E IMUNOLOGIA PEDIÁTRICA: DA EVIDÊNCIA À PRÁTICA

Procura revisar criteriosamente aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos que estejam relacionados ao sistema imunológico infantil.

AUTORES
Vera Esteves V. Rullo, Pêrsio Roxo-Junior e Maria Marluce dos Santos Vilela
EDITORA
Atheneu
FORMATO
17,5 x 25 cm, 328 páginas
CONTATO
atheneu.com.br



O CICLO DO CONTATO - TEMAS BÁSICOS NA ABORDAGEM GESTÁLTICA

Além de introduzir novos conceitos, trata das diversas possibilidades de aplicações práticas que vão além do âmbito psicoterapêutico na análise humana, acrescenta novos métodos, reflexões e apresenta perspectivas diferentes para diagnóstico e prognóstico.

AUTOR
Jorge Ponciano Ribeiro
EDITORA
Summus Editorial
FORMATO
14 x 21 cm, 208 páginas
CONTATO
summus.com.br



HISTÓRIA DA UROLOGIA PAULISTA

De Eduardo da Costa Manso, a obra publicada em 1951 apresenta pesquisas de atualidades sobre a área da Urologia na época. O livro raro, que compõe o vasto acervo da Biblioteca da Associação Paulista de Medicina, está destacado na edição de set/out de 2019 do Suplemento Cultural.



OUTUBRO/2019

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

2 quarta

Cirurgia de Cabeça e Pescoço
CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA

🕒 19h30 às 21h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

5 sábado

Doenças Inflamatórias Intestinais
ENCONTRO PARA PACIENTES COM DII 2019

🕒 9h às 13h • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Gastroenterologia

Medicina do Exercício e do Esporte
SIMPÓSIO

🕒 9h às 17h20
Departamento Científico de Medicina Desportiva

Excel Básico
CURSO

🕒 9h às 18h

10 quinta

Mastologia
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 19h às 21h30 • 📺 COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Mastologia

17 quinta

Medicina do Exercício e do Esporte
DISCUSSÃO DE CASOS CLÍNICOS

🕒 19h às 22h
Departamento Científico de Medicina Desportiva

19 sábado

SBACV-SP
REUNIÕES ADMINISTRATIVA E CIENTÍFICA

🕒 8h30 às 12h
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular

Reumatologia
FÓRUM

🕒 8h30 às 12h
Departamento Científico de Reumatologia

PowerPoint intermediário
CURSO

🕒 9h às 18h

24 quinta

XXXIII Congresso Brasileiro de Cefaleia
SIMPÓSIO

🕒 8h às 19h
Sociedade Brasileira de Cefaleia
📍 Centro de Convenções Rebouças

XXIV Congresso Brasileiro de História da Medicina
PALESTRA INAUGURAL

🕒 20h às 22h
Academia de Medicina de São Paulo

Associação Brasileira de Mulheres Médicas
REUNIÃO CIENTÍFICA

🕒 20h às 22h
Associação Brasileira de Mulheres Médicas

25 sexta

XXXIII Congresso Brasileiro de Cefaleia

🕒 8h às 19h
Sociedade Brasileira de Cefaleia
📍 Centro de Convenções Rebouças

XXIV Congresso Brasileiro de História da Medicina

🕒 8h às 18h: *Conferências, Debates, Prêmios e Temas Livres*
🕒 20h: *Solenidade e Coquetel de abertura*
Academia de Medicina de São Paulo

26 sábado

XXXIII Congresso Brasileiro de Cefaleia

🕒 8h às 19h
Sociedade Brasileira de Cefaleia
📍 Centro de Convenções Rebouças

XXIV Congresso Brasileiro de História da Medicina

🕒 8h às 18h: *Conferências, Debates, Prêmios e Temas Livres*
Academia de Medicina de São Paulo

Gestão de Clínicas e Consultórios Médicos
CURSO CQH

🕒 8h às 17h
Comitê de Administração em Saúde

Excel intermediário
CURSO

🕒 9h às 18h

27 domingo

XXIV Congresso Brasileiro de História da Medicina
VISITA A MUSEUS E ALMOÇO

🕒 9h às 14h
Academia de Medicina de São Paulo

31 quinta

SBACV-SP
REUNIÕES ADMINISTRATIVA E CIENTÍFICA

🕒 19h às 22h
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascular

OBSERVAÇÕES

- Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
- Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
- As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ON-LINE

www.apm.org.br

INFORMAÇÕES

Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

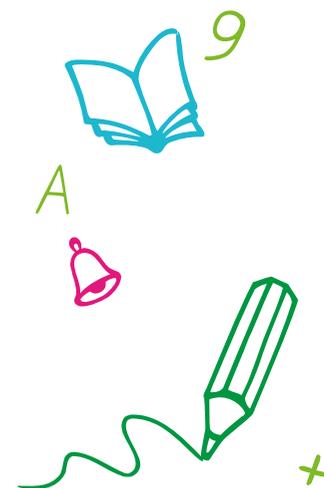
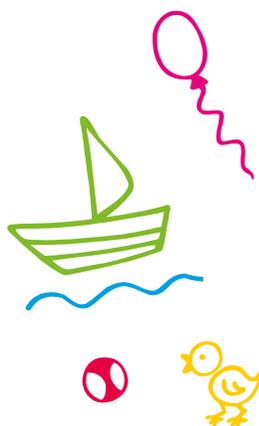
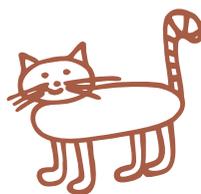
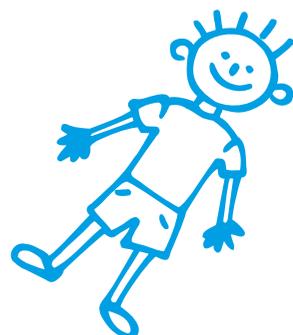
LOCAL

Associação Paulista de Medicina

ANTECIPE SUAS COMPRAS PARA O DIA DAS CRIANÇAS

Com o nosso clube de benefícios, você deixa os pequenos ainda mais felizes e aproveita uma série de descontos e vantagens

POR JULIA ROHRER*



A fim de um passeio cultural e repleto de diversão para este Dia das Crianças? No **Teatro Morumbi Shopping**, os associados podem assistir a qualquer peça em cartaz usufruindo de 50% de desconto.

Já na **Bilheteria.com**, os descontos vão de 10% a 60% para teatros, cinemas, shows e espetáculos. E depois da diversão com eles, que tal um momento de descanso e tranquilidade saboreando um delicioso alfajor? Com os 15% de desconto da **Havana**, os associados aproveitam todos os produtos da loja.

Para registrar as memórias de momentos felizes como esses, os médicos têm de 20% a 30% de desconto na compra

dos produtos **Canon**, como câmeras fotográficas, lentes e outros equipamentos que contribuem para deixar a foto perfeita. Da mesma forma, a **Sony** concede 20% de desconto em produtos como câmeras, filmadoras e celulares, entre outros utensílios indispensáveis para momentos importantes.

Mas, se o seu filho quer um videogame ou um celular novo de presente, a parceria da APM com a **Fast Shop** é a melhor opção, já que proporciona 30% de desconto nos produtos.

Quem quiser dar aquele incentivo para as crianças praticarem exercícios físicos pode presentear com um tênis novo ou materiais esportivos variados. Na **Netshoes**, os associados aproveitam 10% de desconto nas compras. O mesmo percentual é concedido pela **Milani Calçados** em diversos produtos.

Outra excelente opção para este Dia das Crianças é proporcionar aprendizado aos pequenos. Que tal oferecer um curso de idiomas para os filhos, netos, afilhados ou sobrinhos? A **Cel.Lep**, referência na área, oferece 10% de desconto nos cursos de

inglês e espanhol para associados e seus dependentes.

A rede **Mackenzie** também concede descontos especiais, de 15% a 30% na mensalidade e na matrícula, em seus cursos de idiomas, bem como para educação infantil e ensinamentos fundamental e médio.

VANTAGENS SEM LIMITES!

clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

ILUSTRAÇÕES: NURASCHKA

ACADEMIAS

ATIVO

Maior plataforma de esporte e saúde da América Latina. Aos associados, oferece 20% de desconto na compra do kit básico nas provas do calendário. **SAO PAULO**

AGÊNCIAS DE TURISMO

DIFERENCIAL TURISMO

Empresa que tem como objetivo atender todos os clientes com planejamento, logística e apoio em viagens. Concede 5% de desconto em todos os pacotes nacionais e internacionais oferecidos pelo parceiro e 3% em pacotes prontos de outras operadoras. **SAO PAULO**

BELEZA & BEM-ESTAR

SPA MED SOROCABA CAMPUS

Primeiro spa médico do mundo, une o conforto de um hotel, o lazer de um clube e o atendimento de uma clínica médica. Associados têm 30% de desconto em baixa temporada e 10% em alta temporada. **SOROCABA**

CASA & DECORAÇÃO

TECNIFORMA

Fundada em 1989, projeta e fabrica móveis sob medida, proporcionando melhor aproveitamento dos espaços e distribuição do interior dos armários. Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados têm 20% de desconto para pagamento à vista e 10% para pagamento em 10 parcelas. **SAO PAULO**

CURSOS

BNCOACH

Oferece trabalho de coaching para médicos, residentes e acadêmicos, com o objetivo de auxiliar e orientar sobre os caminhos a serem seguidos,

tanto na vida profissional como na pessoal. Para os associados da APM, 15% de desconto no valor da sessão. **SAO PAULO**

DOCES & CAFÉS

NESPRESSO

Aos associados da APM, oferece 20% de desconto na compra de qualquer modelo de máquina. **NACIONAL**

EDUCAÇÃO

PÓLIS CURSOS

Oferece valores diferenciados aos associados para o curso de pós-graduação em Medicina do Trabalho da Universidade de Taubaté, acreditado pela ANAMT. Taxa de inscrição e primeira mensalidade integrais, com desconto de 10% a partir da segunda mensalidade. **TAUBATÉ**

ELETRODOMÉSTICOS

MIDEA

Líder mundial em vendas de produtos para climatização (ar condicionado, climatizadores e ventiladores), oferece condições exclusivas para os produtos disponíveis no hotsite da parceria: 12% de desconto e pagamento em até 3x nos cartões de crédito e frete grátis para qualquer lugar do Brasil. **NACIONAL**

HOTÉIS & VIAGENS

HOTEL BRISTOL

Localizado a apenas 5 km do aeroporto internacional de Guarulhos, oferece descontos especiais para os associados nas tarifas, além de 50% na taxa de estacionamento. **GUARULHOS**

INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO

PRONTMED

A plataforma de prontuário eletrônico tem uma interface inteligente e clicável para facilitar e agilizar o atendimento. Para os associados, 50% de desconto no plano anual e 46% no plano mensal. **SAO PAULO**

ÓTICAS

ÓTICAS CANTAREIRA

15% de desconto em todos os produtos comercializados, para parcelamentos em até 10x sem juros, e 20% de desconto para pagamentos à vista (em dinheiro). **SAO PAULO**

SAÚDE

VACIVITTA - CLÍNICA DE VACINAS

Disponibiliza diversos tipos de vacinas para que você fique sempre bem de saúde. Para pagamentos à vista, 15% de desconto no valor das vacinas e 10% para pagamentos com cartões de crédito ou débito. **ITU E SALTO**

SERVIÇOS

SEKURO

Única empresa no Brasil especialista no serviço de aluguel de cofre. Concede aos associados 20% de desconto no tarifário mensal e anual. **SAO PAULO**

VEÍCULOS

V-TECH BLINDADOS

Serviços especializados em blindagem automotiva com 12% de desconto. **SAO PAULO**

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

CLASSIFICADOS



PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidado ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

com a necessidade do profissional de Saúde. Oferecemos completa infraestrutura, documentação, divulgação nas redes sociais. Prédio moderno, localizado na Rua Oscar Freire, próximo ao metrô Sumaré. (11) 98326-4505, com Elizabeth. COD 2096

OSASCO Consultório mobiliado com recepção, sala de espera 2 ambientes, ambas finamente decoradas, ar condicionado, wi-fi, estacionamento para 2 médicos e 2 secretárias para agendamento das 8h às 20h. Rua Antonio Fiorita, 35 - Centro de Osasco. (11) 3682-3826/3683-0703. COD 2266

BELA VISTA Consultório na Rua Itapeva, 518, com vaga na garagem, 4 salas equipadas, recepção, 2 banheiros, copa e cozinha. (11) 99933-7628 / 97635-1818. COD 2406

MORUMBI Alugo sala em consultório médico com infraestrutura completa, conforto e segurança. Prédio novo, próximo ao Shopping Morumbi. Ideal para dermatologista, esteticista, biomédico, fisioterapeuta e nutricionista. (11) 5184-1120 / 97748-1877 / 99608-0811. COD 2406

HIGIENÓPOLIS Clínica em prédio de alto padrão, com 2 salas equipadas para alugar (período ou por horas), localizada próximo ao metro Higienópolis-Mackenzie. Falar com Raissa, (11) 99195-6462 ou Tatiana (11) 98638-1813. COD 2456

JARDINS Alugam-se períodos em centro médico nos Jardins, Rua Bela Cintra com Al. Franca, sobrado. Salas equipadas com toda infraestrutura. Ar condicionado, wi-fi, funcionários de recepção e limpeza. De segunda a sábado. Pron-tuário eletrônico. Temos

SALAS E PERÍODOS

VERGUEIRO Consultórios mobiliados por período com maca ou cadeira elétrica (dermatologista); sala fechada com banheiro ideal para ginecologista, oftalmologista etc. Oferecemos completa infraestrutura, documentação, divulgação nas redes sociais. Próximo ao metrô Vergueiro. (11) 98326-4505, com Elizabeth. COD 2096

PINHEIROS Consultórios mobiliados por período, de acordo

licença sanitária, de funcionamento e bombas. (11) 99175-8707, com Daniel. COD 2211

MOEMA Alugamos consultórios por períodos, dias e horas avulsas, em região nobre em Moema. Consultórios mobiliados, com macas automáticas, recepcionista, wi-fi, café, infraestrutura completa para você e seu paciente. (11) 97175-3589, com Carol. COD 2504

BELA VISTA Conjunto comercial na Rua Maestro Cardim 560, com 1 vaga de garagem (área privativa 34,69 m², área comum 55,14 m², área total 89,83 m²). Tratar com Liane, (11) 99983-7325 após 13h30. COD 2514

IBIRAPUERA Alugo salas por períodos, em clínica com toda infraestrutura, localizada próximo ao Parque do Ibirapuera. (11) 3885-3875/ 3889-3800, com Maria José. COD 2209

OSASCO Alugam-se horários/períodos/mensal em clínica no centro de Osasco, com total infraestrutura e alvarás. (11) 99975-0892, com Helena. COD 2549

BROOKLIN Sala comercial na região da Avenida Berrini, com área privativa de 32 m², 1 WC, 1 copa, 1 vaga de garagem. Aluguel R\$ 1.500,00, IPTU R\$ 217,00, Condomínio R\$ 757,00. Rua Alcides Ricardini Neves, 12. Contato com Sr. Wanderlei, (11) 99970-6520. COD 2593

MOEMA Salas/período/dia para médicos, também fins de semana, metrô Eucaliptos. Secretária, wi-fi, ponto de água, ar condicionado, café, alvará vigilância sanitária, segurança 24h, estacionamento com manobrista. Aluguel + condomínio

(1 período/semana), a partir de R\$ 500/mês. (11) 5041-2964 / 99211-1558, com Rosângela Queiroz. COD 2675

VILA MARIANA Sala em clínica ampla e agradável, com vagas para carro dos profissionais de Saúde. Aluga-se mensal e compartilhada. Rua Dr. Mario Cardim, 596 - Vila Mariana. (11) 5575-1077 / 99296-1580. COD 2608

BROOKLIN Consultório médico com estrutura completa, das 8h às 20h, com secretária, telefones, agenda on-line e prontuários eletrônicos. Rua Barão do Trinfo, 88, próximo ao metrô Brooklin. (11) 3051-3121, com Marcela. COD 2721

CAMPO BELO Aluguel de salas equipadas no Campo Belo para atendimento médico, valor por período ou mensal, inclui gestão de agenda e secretária. Prédio novo, com estacionamento e fácil acesso. (11) 5049-0262/1471 / 94466-6435. COD 2321

BROOKLIN Sala de consulta e sala de exame, consultório montado com secretária, Rua Indiana 358 - Brooklin Novo. (11) 5054-2911, com Marina. COD 2747

ALPHAVILLE Locação ou venda de sala comercial, 45 m², na Alameda Grajaú, 60 - Alphaville. Com ar condicionado, piso elevado, 1 vaga garagem, segurança 24h, espaço para café e sala de ginástica, sala de reunião com wi-fi, 11 elevadores. WhatsApp: (11) 99633-4173, com Denise. COD 2750

SOBRADO Aluga-se sala em consultório em um sobrado. Períodos de 4h. Infraestrutura completa: ar condicionado, wi-fi, impressora, mobiliário,

2 recepcionistas. (11) 3846-9022, com Rosiris ou Tatiana. COD 2803

CERQUEIRA CESAR Consultório de alto padrão, períodos ou tempo integral, localizado na Av. Angélica esquina com Av. Paulista, a 1 quadra do metrô. 45 m², recepção, 1 consultório, sala de exame/procedimentos, cozinha, banheiro, sala materiais, 1 vaga garagem. Com Davi, (11) 98555-7886 ou Vera (11) 3231-1276. COD 2837

BELA VISTA Alugo sala por período em consultório médico recém-reformado na Rua Itapeva, próximo às Avenidas Paulista e Nove de Julho. Sala completa e equipada para atendimento médico ou de nutricionista. Com Neusa, (11) 3287-1922 / 97241-0777. COD 2861

MOEMA Infraestrutura completa, ar condicionado quente/frio, computador, wi-fi, estacionamento, telefone, café, água, recepção, maca elétrica e sala com maca ginecológica. Possível realização de pequenos procedimentos. (11) 98102-9221/ 98155-8554. COD 2901

VILA MARIANA Alugo sala para locação mensal, em clínica na Vila Mariana, localizada bem próximo ao metrô. Ar condicionado, internet (wi-fi), recepcionista e limpeza semanal. (11) 5575-9353 / jose.mandia@yahoo.com.br. COD 2909

PARAÍSO Alugo sala no bairro do Paraíso. Rua Abílio Soares, 233. Com Renato, (11) 97504-3354. COD 2958

CARRÃO Aluga-se sala comercial por período, para especialidades de Pediatria e Cardiologia, próximo da estação de metrô Carrão. (11) 2296-7444 / 99633-2078, com Sr. Roberto. COD 3039

IMÓVEIS

Aluguel

PRAIA DA BALEIA Aluga-se para temporada casa na Praia da Baleia, Litoral Norte, em condomínio fechado, para 10 pessoas, férias e feriados. (11) 99178-6473 / 5522-3780, tratar com Silvia. COD 2405

CAMPOS DO JORDÃO

Casa no alto Capivari, para lazer e finais de semana, com vários planos, 2 lareiras e 4 quartos, sendo 2 suítes. Acomoda 8 pessoas. Caseira que pode ser contratada como diarista à parte. Valor: R\$ 1.100,00 agosto a novembro.

Contato: Wendie, (11) 97369-0966. COD 2414

VILA MARIANA Aluga-se apartamento próximo ao metrô Santa Cruz, com 3 dormitórios, sendo 1 suíte e 1 WC social, com AU de 82 m². Lazer completo. Aluguel 2.500,00, IPTU R\$ 196,08, Condomínio R\$ 943,15, 13° salário R\$ 49,23. R. Ouvidor Peleja, 585. Contato com Sr. Wanderlei, (11) 99970-6520. COD 2593

Venda

LOCAL PRIVILEGIADO

Vende-se clínica de 60m² bem montada, funcionando, com ar condicionado, wi-fi, dois consultórios, sala de exame, recepção, dois banheiros, garagem com duas vagas em local

privilegiado, toda documentação em ordem. Tratar com Lúcia, (11) 99149-9825. COD 2779

VILA CLEMENTINO Venda de imóvel na Vila Clementino. Sobrado com 3 dormitórios e garagem para 2 carros, na Av. 11 de junho. Terreno: 106 m², perto do metrô Hospital São Paulo. Ponto comercial R\$ 850 mil. Visita com corretor. Tel: (11) 3567 7681. COD 2813

MOOCA Vende-se apartamento na Mooca, 322 m², 4 dormitórios, 3 suítes, 5 vagas, lazer completo, todo mobiliado, novo. R\$ 2.150.000. Tratar com Gilberto, (11) 97187-8360. COD 2910

PARANAPANEMA

Vende-se terreno quitado em condomínio fechado, 450 m²,

em Paranapanema. Por R\$ 105.000,00 (valor de imobiliária R\$ 130.000,00). Aceito proposta ou troca por veículo. Falar com Sr. Roberto, (11) 99633-2078 / 2296-7444. COD 3039

AVARÉ Vende-se terreno quitado em condomínio fechado, 775 m², em Avaré, por R\$ 180.000,00 (valor de imobiliária R\$ 200.000,00), por motivo de mudança. Aceito proposta. Contato com Sr. Roberto, (11) 99633-2078 / 2296-7444. COD 3039

MOEMA Clínica em Moema, com foco em emagrecimento, com endócrino, nutrólogo, nutricionista, dermatologista, enfermeira e procedimentos estéticos faciais e corporais. Ponto alugado. (11) 98240-9840. COD 2659



ASSOCIADO APM ANUNCIA GRATUITAMENTE NESTE ESPAÇO

Cadastre seu classificado diretamente no portal da Associação.

MAIS INFORMAÇÕES:

(11) 3188-4377

UMA EMPRESA ESPECIALIZADA EM TRATAR DE ASSUNTOS CONTÁBEIS PARA MÉDICOS



No mercado há mais de 40 ANOS, acumulamos décadas de experiência e bons resultados, sempre trabalhando para deixar mais simples o dia a dia de nossos parceiros.

ESCA
assessoria contábil e tributária
Ética, presença e responsabilidade desde 1970.

POR QUE ESCOLHER O ESCA:

- **RELACIONAMENTO**
Prezamos por uma relação sólida e próxima com nossos clientes. A confiança e a fidelidade são parte fundamental do nosso dia a dia.
- **INTERATIVIDADE**
Pronto atendimento e dedicação integral na resolução de problemas, e acompanhamento constante da situação de cada cliente.
- **EQUIPE QUALIFICADA**
Eficiência e contato individualizado com profissionais atualizados, o que garante sempre as melhores soluções.
- **CREDIBILIDADE**
Ética, compromisso, agilidade e experiência. Uma empresa parceira APM, apta ao atendimento de médicos e clínicas.
- **SEGURANÇA**
Tranquilidade de contar com uma equipe qualificada e soluções personalizadas e completas, que oferecem resultados ágeis.

Tel.: (11) 2202-3722 - (11) 9 3062-3722
contato@escacontabilidademedicos.com.br
www.escacontabilidademedicos.com.br



“O CLUBE DE CAMPO É UM LUGAR DELICIOSO, COM AMBIENTE EXTREMAMENTE FAMILIAR E VÁRIAS POSSIBILIDADES DE ATIVIDADES FÍSICAS”

Romeu Fadul Junior

“EU ACREDITO QUE é muito importante você criar no médico o interesse em ser associado. A Associação Paulista de Medicina é muito bem estruturada, forte, além de ser conduzida por médicos sérios e competentes”, é como o cirurgião plástico Romeu Fadul Junior define a importância de fazer parte da APM.

Ele explica que, durante a faculdade, muito se falava sobre o valor que a Associação tinha. “Era a sociedade médica mais forte que se conhecia na época, além da relevante representação dos médicos”, relembra.

Romeu utiliza uma série de benefícios, como os planos de saúde e serviços com o Detran-SP, e engrandece os eventos

realizados pela instituição. “São bem interessantes, eu procuro ir bastante. Estive na inauguração do Museu de História da Medicina há alguns anos, por exemplo, e achei bárbara a iniciativa.”

O cirurgião plástico exalta também o acolhimento que o Clube de Campo proporciona e explica que é o lugar ideal para ter interação e convívio com os colegas de profissão. “Estive algumas vezes e foi bem agradável. É um lugar delicioso, com ambiente extremamente familiar e várias possibilidades de atividades físicas”, complementa.

ESPECIALIDADE
Cirurgia Plástica

NATURALIDADE
São Paulo (SP)

GRADUAÇÃO
Escola Paulista de Medicina/Unifesp

ANO DE FORMAÇÃO
1992

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo (SP)

ASSOCIADO DESDE
2008

FOTO: JULIA ROHRER

Para você e para o seu bolso, MELHOR DA SAÚDE você encontra na Qualicorp.

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a APM, você tem acesso a planos com excelente qualidade, em condições especiais.

PLANOS A PARTIR DE **R\$280¹**

SulAmérica
Saúde

bradesco
saúde

LIGUE **0800 799 3003**

Se preferir, simule seu plano em qualicorp.com.br

APM ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 279,65 - Bradesco Saúde Efetivo III E CA Copart 6 (registro na ANS nº 480.478/18-3), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de janeiro/2019 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência da operadora de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte da operadora de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Agosto/2019.

Siga a Qualicorp:





A medicina evolui a cada dia: na prática, no ensino, na pesquisa e também nos seus princípios éticos.

Evoluir está no DNA da medicina. E é por isso que o Brasil atualizou seu Código de Ética Médica, acompanhando as transformações científicas, tecnológicas e sociais. O novo texto traz mais proteção para médicos e pacientes, garantindo o exercício ético e seguro da medicina. Para conhecer o novo Código de Ética Médica, acesse portal.cfm.org.br



CFM | **CRM_s**
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA | CONSELHOS REGIONAIS DE MEDICINA

Defendendo princípios, aperfeiçoando práticas.